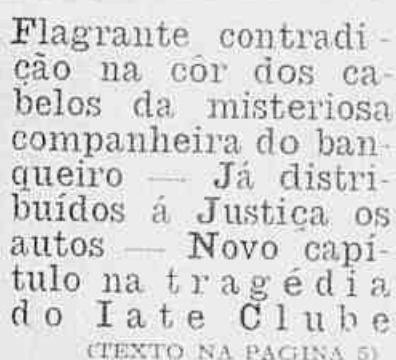


(TEXTO NA PAGINA 52)

O presidente da autarquia num golpe espetacular localiza um verdadeiro ninho de ratos

"JABACULÊS" — PULSO DE FERRO CONTRA OS ESPERTALHÕES (Leia a p. 5)

(TESTO NA PAGINA 8)

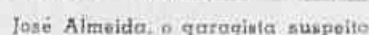


Proseguirá, na Justiça, a apuração da responsabilidade do motorista que matou a amante no leito conjugal (Leia à p. 8)

Ligia Lowndes, que acoberta o crime do marido

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, NA SEÇÃO "DE PRIMEIRA MÃO")

(TEXTO NA PAGINA 8)



A moça deu um tiro no peito sem perfurar o vestido — O amante, um garagista, tem sempre a mesma testemunha para os processos em que se envolve — Ia casar-se no próximo mês
(CONTINUA NA PAGINA 11)



A PROPÓSITO DE UMA ACUSAÇÃO DO COMISSÁRIO NEWTON COSTA (Texto na pág. 5)



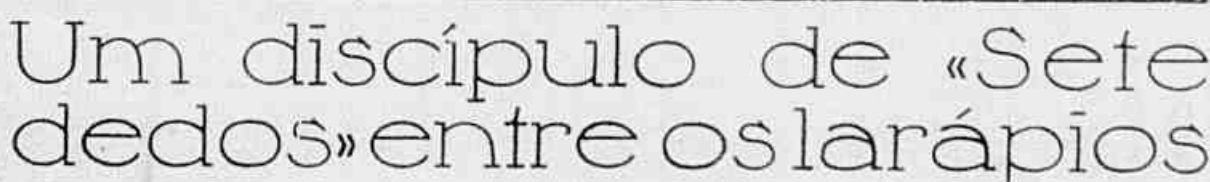
SR. INOCENCIO
PEREIRA LEAL

Nossa reportagem especial
implica na exportação de 10 mil
milhões de dólares por ano, mas
também garante a que não
sejam mais os países da América
do Sul a serem os principais
destinos para o Brasil e a prestação de seus
serviços. E isso acontece com
a ajuda da Associação

CONCLUI NA PAGINA 4

CONTINUA NA PAGINA 01

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



(TEXTO NA PAGINA)



Os alunos ladões, integrantes da perigosa quadrilha, fotografados na Polícia

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 1ª PÁGINA

A Noite do Presidente



O AUMENTO

Vargas não vê ao Sr. Lúter que não permitirá que o caso do aumento passe da próxima semana. Mas o Ministro Hermes Machado, disse ao Sr. Lúter, insiste em nada deslindar. Sabese ainda que o Sr. Lúter se limitará a encaminhar três tabelas: a dos "Barbados", a da semi-fome que é a Melo Flores, e a da miséria-fome, que é a dele próprio. Lúter, em nome do Ministério da Fazenda, "dentro das possibilidades do Tesouro".

Durante a noite, o Sr. Lúter, ministro da Fazenda, não se inclina por qualquer das três soluções. Lúter, porém, não decide. Dessa forma não se pode saber se o Sr. Lúter já decidiu. O caso do aumento e outros casos...

MORINIGO NO M. DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, Sr. Francisco Neira de Lima, recebeu, hoje, em conferência, os srs. Plínio Travençolo, Procurador-Geral da República, coronel Nino de Viana Montezuma, comandante da Polícia Militar, coronel Sadoon de Sá, comandante do 1º Regimento de Polícia Militar, e o professor Leon Brito, Presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal.

Em audiência recebeu o deputado Antonio Feliciano, o general Higinio Morinigo, ex-presidente do Paraguai, e o coronel Felisberto Batista. E ainda o senador Waldemar Pedrosa, que veio apresentar despedidas à S. Exa.

CÂMARA FEDERAL

Deodato faz a defesa da Petrobras e acusa a insinceridade dos comunistas e socialistas — O flagelo da seca e os seus efeitos na Bahia

Na sessão de ontem, da Câmara Federal, foram lidas mensagens do Sr. Presidente da República: abrindo o crédito especial de 7 milhões de cruzeiros, destinados a ocorrer as despesas decorrentes da participação de Brasil na 15ª Olimpíada, a realizar-se, em Helsinque, no próximo mês de agosto; criando o Instituto Nacional de Integração e Colonização; e criando o Conselho Federal e Regionais de Química.

No período das "breves comunicações", fizeram diversos discursos, entre os quais os senhores Breno da Silveira e Artur Andradão, o primeiro, relatando suas impressões colhidas na visita que fez à Penitenciária local, e, o segundo, abordando a necessidade de se organizar um patrimonialismo para o litoral brasileiro, principalmente, na parte entre o Distrito Federal e a cidade paulista de NOVO TERRITÓRIO.

O Sr. Medeiros Neto, voltou a abordar a necessidade da criação de um novo Território, a ser constituído pela grande região do Rio São Francisco, expendendo argumentos constitucionais e históricos em favor da medida constitucional que pleiteia. O novo Território preconizado pelo representante do Estado de Alagoas se compõe de partes dos Estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco.

Na tribuna, o deputado Antônio Maria Correia, prossequindo discurso anterior, reportou-se às irregularidades que se vem observando no Instituto Oswaldo Cruz, lamentando a posição assumida pelo seu atual Diretor que, preterindo direitos de funcionários antigos e perdendo a compostura necessária a qualquer homem, desmandou-se na prática de atos condenáveis.

O Sr. Heli Cabral, analisou os discursos, recentemente pronunciados pelo Sr. Presidente da República, quando da sua visita ao Estado da Bahia, fazendo a defesa do Governo passado, ao qual atribui a autoria das obras elogeadas pelo Senhor Getúlio Vargas.

URGÊNCIA

Foi requerida pelo Sr. Tarso Dutra, urgência para o projeto que abre o crédito de 500 mil (Conclui na página 11)

DESPACHOS

Não os da Bahia. Os de ontem mesmo no Catete. Despachou, entre outros, o Prefeito João Carlos Vital. Ainda muito amarelado.

O Chefe do Governo perguntou-lhe pelo "Metro". Vital fala muito. Não explica, porém, que estão sendo gastos cento e tantos contos mensais em gratificações com os membros da Comissão do "Metro". Assim, a Comissão, presidida pelo

CORRESPONDÊNCIA

Com aquela sua letra nervosa e brincalhona, Barreto (Pinto) manda mais um "Bilhete" a Vargas. Sempre se queixando da vida... dos outros. Os pobres estão passando fome. Os trabalhadores vivem na miséria. Assim fala o Barreto (Pinto). E acrescenta: enquanto isso, os ricos cada vez gozam mais a existência, os trabalhadores cada vez se tornam mais miseráveis.

Depois de escrever tais coisas, Barreto (Pinto) deixa o palacete da Avenida Osvaldo Cruz e vai espalçar a noite inteira nos "boites". Com a consciência em paz.

AINDA A BAHIA

Muito agradaram a Vargas as festas juninas, tão tipicamente brasileiras, com toda a naturalidade realizadas em sua honra, tanto em Salvador como no sertão baiano. Na de Salvador, nos jardins do Palácio da Aclamação, acompanhou com vivo e particular interesse as exibições de "capoeira".

Da "capoeira" que, como Vargas já disse uma vez, "é o verdadeiro esporte nacional". E haverá quem possa pôr em dúvida o nacionalismo do Presidente?

Engenheiro Alim Pedro, vai custear muito a acabar de trabalhar...

beleciam que o embaixador chegaria na manhã de hoje, e Miller e Kilder chegariam às primeiras horas de segunda-feira.

O diplomata brasileiro bem como os dois altos funcionários do Departamento de Estado precedem a anunciada chegada do secretário norte-americano de Estado, Dena Acheson, na próxima semana.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante Renato de Almeida Guilhermino, ministro da Marinha, e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra; em conferência, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs. Irineu Bornhauser, governador do Estado de Santa Catarina, embaixador Oswaldo Moraes Corrêa, general Firme Freire do Nascimento e Paulo da Silveira.

OFICIAL DE GABINETE DO MIN. DA GUERRA

Acaba de ser nomeado para servir como oficial de gabinete do Ministro da Guerra, o major José Pedro Soares Filho.

Contando com longa folha de serviços prestados ao Exército, tem o major José Pedro Soares Filho exercido numerosas comissões, entre as quais as de almoxarife e tesoureiro da Fábrica Presidente Vargas e da fábrica de Materiais de Transmissões. Serviu, ainda, como

tesoureiro e adjunto de secretário do Conselho de Segurança Nacional; como instrutor do C. P. O. R. de Curitiba, durante a Guerra; e como Contador Geral do Estabelecimento Central de Material de Intervenção. Ultimamente ocupava o cargo de adjunto da Divisão Administrativa da Diretoria de Transmissões quando foi surpreendido com a indicação de seu nome para servir junto ao gabinete do General Espírito Santo Cardoso.

Empossada a diretoria do Clube Militar



Tamém passou, calor, na presidência do Clube Militar, o General Alcides Etcheegoyen, cargo para o qual foi eleito, em memorável pleito, ocorrido naquela tradicional e gloriosa assembléia das classes armadas do país.

A cerimônia foi das mais solenes e, também, das mais empolgantes. Estiveram presentes a maioria as mais altas autoridades militares e civis da República, não faltando grande número de populares e admiradores do novo limoteiro do Clube.

O General Estiláz Leal, último Presidente do Clube, ao trazar

Planejamento do Nordeste

G. MOURÃO

Com a aprovação pelo Senado do projeto que cria o Banco do Nordeste, ninguém mais arrebatará ao sr. Getúlio Vargas a glória de ter sido o Presidente da República que maior serviço prestou àquela região do Brasil. E com a localização do estabelecimento em Fortaleza, ninguém furtará ao Governador Raul Barbosa, do Ceará, a bandeira de condutor da política econômica de toda a região. O jovem governador cearense, à cuja administração falta a caixa de ressonância de que dispõe os srs. José Americo e Agamenon Magalhães, pode aparecer agora, não apenas como o condutor do mais numeroso exército do Nordeste, que se localiza no Ceará, mas como o homem que salvou para a sua região a presidência do Banco do Nordeste. De fato, enquanto Pernambuco e a Paraíba lutavam, incomprensivelmente e impatrioticamente, para que a sede do Banco ficasse localizada na Capital da República ou onde bem entendesse o Governo Federal, a bandeira cearense, sob a orientação do Governador Raul Barbosa, arrancava do Congresso a única solução lógica: a localização do Banco do Nordeste na zona de Polígono das Secas, e o que é mais, na coração desta zona, que é, indiscutivelmente, o Ceará.

A providência agora aprovada situa os srs. Getúlio Vargas e Raul Barbosa como os dois maiores beneméritos da região nordestina. Todas as providências até aqui adotadas em defesa do Nordeste, eram precárias e inconsequentes. A criação do Banco vira, afinal, imprimir ao estudo e solução do problema nordestino, como tão bem salientou o Senador Carlos Sabóia, uma nitida e definida diretriz econômica-social. Ele permitia, com efeito, a fixação de populações dispersas, pelo aproveitamento em escala cada vez maior, dos recursos minerais, vegetais, e animais existentes que a região oferece; pela multiplicação dos centros de resistência local, nas bases de reservas de água; pelas facilidades de comunicação; pela abertura de estradas, assistência técnica, pesquisas, educação das populações, fomento agropecuário e mineral em geral, e melhoria das condições de crédito, com especial cooperação financeira na abertura de poços e pequenos açudes, montagem de bombas e irrigação.

mo tesoureiro e adjunto de secretário do Conselho de Segurança Nacional; como instrutor do C. P. O. R. de Curitiba, durante a Guerra; e como Contador Geral do Estabelecimento Central de Material de Intervenção. Ultimamente ocupava o cargo de adjunto da Divisão Administrativa da Diretoria de Transmissões quando foi surpreendido com a indicação de seu nome para servir junto ao gabinete do General Espírito Santo Cardoso.

SENADO

O Sr. Novais Filho faz considerações sobre o problema da produção — Os crimes praticados na fronteira



Novais Filho

O Sr. Novais Filho foi à tribuna, na sessão de ontem, para fazer considerações sobre o problema da produção. O parlamentar pernambucano iniciou sua oração encarecendo a necessidade urgente de uma política de crédito bem mais ampla, a fim de haver o incentivo à lavoura.

Todavia, — acrescentou o orador — é preciso, primeiramente, melhorar as condições de transportes ao Brasil e construir uma rede de armazéns adequados, pois sem essas providências seriam inúteis quaisquer iniciativas em relação ao crédito, especialmente ao crédito agrícola, que teria os seus efeitos anulados pela deficiência desses dois fatores.

CRIMES NA FRONTEIRA

Durante cerca de cinquenta minutos, o Sr. Othon Mader (UDN, Paraná) leu um discurso de protesto contra as violências praticadas na fronteira do Brasil com a Argentina e com o Paraguai. O parlamentar paranaense assegurou que a repressão aos possíveis contrabandistas não justifica os crimes praticados contra os brasileiros residentes em nossa orla limítrofe com os dois países indicados.

NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O T.S.E. CONGRATULOU-SE PELA ESCOLHA DO MINISTRO SAMPAIO COSTA

Por proposta do ministro Edgard Costa residente do Tribunal Superior Eleitoral, foi aprovado ontem em sessão, um voto de congratulação com o ministro Sampaio Costa, pela sua eleição para a presidência do Tribunal Federal de Recursos, para cuja posse foram convidados os membros da alta corte eleitoral pelo ministro Macedo Ludolf, atual presidente daquele Tribunal. O homenageado agradeceu, em breves palavras, a manifestação dos seus pares, a qual se associou o Sr. Plínio Travençolo, procurador geral da República.

ANIVERSÁRIO

Em explicação pessoal, os senhores Mozart Lago (PSP, D.F.) e Art. Vivacqua (PR, Espírito Santo) congratularam-se pela passagem de mais um aniversário do jornal "Correio Paulistano".

REQUERIMENTO

A requerimento do Sr. Joaquim Pires (UDN, Piauí) incluído, na Ordem do Dia de hoje, o projeto de lei que reduza o tempo de interstício dos juízes substitutos da Justiça do Distrito Federal.

ASSISTÊNCIA AO AGRICULTOR

Em discussão única foi aprovado o projeto de lei que...

(Conclui na página 11)



Horácio Lúter

De PRIMEIRA MÃO

O Ministro Horácio Lúter está com três espínguas atravessadas na garganta. Estas espínguas chamam-se: Barros Carvalho, Osvaldo Fonseca e Heli Cabral. Barros Carvalho é uma espíngua dupla: faz parte da Comissão de Inquérito incumbida de apurar a denúncia de Muniz Falcão contra o Ministro e está na Comissão de Economia, municiada até os dentes para debater o projeto da taxa livre de câmbio, cujo destino, a esta altura, é paralelo ao destino de Lúter. E mais do que isto: por sua posição pessoal e por sua operosidade, o Sr. Barros Carvalho é homem para arrastar muitos votos atrás do seu, tanto na questão do câmbio livre, como na Comissão de Inquérito, onde mesmo os membros do partido situacionista são muito sensíveis à opinião pessoal do Deputado pernambucano. Quanto a Osvaldo Fonseca, é um dos jovens turcos do PTB. Não conhece as acomodações da situação nem as manobras da oposição: é homem para examinar secamente o caso e decidir como bem lhe parecer. O Sr. Heli Cabral, por sua vez, está com vários trunfos na mão para debater o projeto de câmbio livre, à cuja marcha o Deputado baiano pode oferecer os mais inesperados empecilhos, capazes mesmo de deler o impacto da maioria sobre o assunto. No ponto a que atingiram as controvérsias sobre o Ministro da Fazenda, sabe muito bem o Sr. Horácio Lúter. — e esta é uma informação preciosa, vinda da mais alta esfera do Catete, cujos detalhes não podemos divulgar — sabe o Sr. Lúter, dizemos que o destino de sua permanência na Fazenda, está condicionado à ação do Sr. Barros Carvalho na Comissão de Economia, à do Sr. Heli Cabral no mesmo órgão e à do Sr. Osvaldo Fonseca na Comissão Especial.

Nas duas batalhas que está enfrentando, o Sr. Horácio Lúter não precisa apenas sair vitorioso. Precisa também sair fuso. Esta opinião não é nossa. É o Ministro, que é um homem sagaz, pode investigar de quem é ela. Pois as duas provas a que será submetido terão uma das duas seguintes consequências: 1.º — Lúter terá sua situação definitivamente consolidada; 2.º — Lúter estará definitivamente perdido.

PARANINHO

Os bacharelados da Faculdade de Direito da Galar convidaram o Sr. Nelson Carneiro para ser o paraninfo da turma que calará grau este ano. A escolha do paraninfo depende, porém, de uma eleição entre os estudantes. É possível que depois das aulas que lhe deu na Câmara o Deputado Alberto Deodato, poderá afinal o jovem baiano dar uma aula de Direito.

PROMOTOR

O Promotor da Justiça Militar, Amador Cisneiros, oficiou ao Procurador-Geral da Justiça do Distrito Federal, representando contra o "Correio da Manhã", por crimes de injúria e calúnia. Ao ofício foram juntados exemplares dos dias 1 e 3 do corrente mês, daquele matutino, a fim de ser iniciada ação penal contra o mesmo órgão. Cisneiros foi acusado de comunista pelo "Correio". Pelo simples fato de não haver pedido a prisão preventiva de um Capitão acusado de comunista. Esqueceu-se o jornal que o mesmo Cisneiros já pediu a prisão de quase três dezenas de comunistas. O Superior Tribunal Militar, de resto, atendeu às suas promoções, negando a prisão pedida pelo Coronel Kruel para o Capitão acusado.

CONGRESSO EUCARÍSTICO

Seguiu ontem para Manaus o Deputado amazonense Paulo Neri, que vai àquela Capital a fim de assistir o Congresso Eucarístico Diocesano que ali se vai realizar.



Eivaldo Lodi, diretor da Organização Internacional do Trabalho, agora reunida em Conferência Internacional na Suíça, acaba de receber entrega da delegação brasileira que ali compareceu, de uma importante mensagem dirigida ao deputado brasileiro Eivaldo Lodi.

O diretor da IOT, senhor Jeff Rens, enalteceu perante o Congresso Internacional de Genebra a obra social e educativa do Sr. Eivaldo Lodi, flutuando que, pela provação aos seus empreendimentos ganhou a admiração dos homens públicos da Europa atraindo para o Brasil a simpatia de todas as Nações cultas de Velho e do Novo Mundo. Lamentou o senhor Rens que o deputado Eivaldo Lodi não houvesse podido comparecer pessoalmente ao certame declarando a seu respeito, que se trata "de um empreendedor evoluído e sempre disposto a ajudar a classe operária".

Ocupa, desta forma o senhor Eivaldo Lodi uma verdadeira liderança internacional na solução dos problemas das classes trabalhadoras.

Anchieta

A REVOLTA dos presidiários de Anchieta continua em fúria, a constituir um trágico evento, tantas foram as vítimas da fúria dos detentos. Mas de início todos indagaram: por que se revoltaram tão violentamente? Alguma razão deve haver! E, infelizmente, ninguém tem dúvidas de que o nosso sistema prisional, o nosso regime penitenciário foi o responsável pelo estouro havido na pequena ilha-prisão do Ilhéu Paulista. É claro que os detentos são elementos da pior espécie, mas em toda a prisão há um lado recuperável. Nessas, parece que não se lembraram dessa possibilidade, e as mazelas do regime penitenciário agravaram as condições dos detentos. Má comida, violências inexplicáveis, perseguições, trabalho em excesso, tudo isso sem o menor trabalho de recuperação desses homens, levou-os ao delírio sanguinário, à revolta para tentarem a liberdade. Não nos iludamos com a ideia por trás dele: iremos encontrar erros acumulados dos que não poderiam errar, porque os detentos, desses não temos o direito de exigir que não errem outra vez. Mas dos responsáveis por ela, a coisa é diferente.



CLAUDIA RODRIGUES

Finalmente, a Polícia paulista, auxiliada pelo DFSP e tropas regulares do Exército, conseguiu julgar a revolta dos presidiários de Anchieta, reduzindo, ao mínimo, o número de fugitivos. Faltam a ação policial foi eficiente e não se consumou a anunciada Marcha sobre o Rio.

O fato, entretanto, não deve morrer aí, com a captura dos evadidos e a normalização da vida na ilha-prisão. O episódio, por sua gravidade, demanda estudos mais aprofundados das autoridades encarregadas de promover a readaptação dos sentenciados, e demonstra, de forma iniludível, que a organização penitenciária, no Brasil, é ainda primitiva e muito falha.

Em nosso país, julga-se que a regeneração do delinqüente só se opera mediante maus tratos e flagelícios de todo jaez. Não pode ser assim. Esse regime de terror, que impera em nossas colônias correcionais, tem que ser banido, em benefício da coletividade.

O Ministro da Justiça deveria convocar os técnicos para debater o momento atual.

NA RUA

Saltou o somatório Quinta-Feira, que a cidade aguardava com tanta expectativa. E a boa vez, e ao entender de filha Matilde também, saiu para vencer. Notamos, no primeiro número, falhas inevitáveis no lançamento de um qualquer órgão de imprensa. O conteúdo, porém, era bom. E muito.

Parabenizo, Flávio Maranhão. E muito, muito, querido!

O petróleo na Câmara

MANOEL CAETANO

Espectáculo curioso, que bem sublinha a confusão ainda reinante quanto a esta difícil (difícilima, primos) questão do petróleo nacional, ocorreu ontem na Câmara, quando estava na tribuna o Sr. Alberto Deodato. Lembra-se, de antemão, que tal espetáculo se vem repetindo há quase um mês. Apenas ontem o repórter teve o que ainda não tivera: uma impressão pessoal, "in loco", da inqualificável controvérsia no plenário.

Eis que apanhei o simpático Sr. Deodato, muito vigoroso e nostálgico no sofá, contra os que combatem o projeto da "Petrobrás", mas logo lhe surge à frente, com não menos ímpeto de luta o Sr. Maurício Joppert. E a UDN contra a UDN. E não é tudo. Contra-rebate o senhor Fernando Ferrari em socorro ao udenista Deodato. Porém sem perda de mais tempo o Sr. Vieira Lima esmaga o mesmo petebista Ferrari, coadjuvando assim o udenista Joppert. E, então, o PTB contra o PTB.

O quadro já bastava para dar dores de cabeça no repórter. Entretanto houve mais. Houve os apartes esclarecedores do socialista sergipano Sr. Orlando Dantas também simples e duro como o seu conterrâneo Deodato, embora este em política seja montanhês e obviamente mais dotado de "luzes da cidade" do que aquele. Finalmente o mais importante discurso da tarde, o que até começou sem ares de o ser, o do Sr. Coelho de Souza, tão incisivo quanto verdadeiro.

Quando dizemos "luzes da cidade", falando das que iluminam o Sr. Deodato, não queremos desfazer dos lúcidos argumentos do Sr. Dantas. Antes pelo contrário, preferimos-lhes. Pois o mestre de Direito de Belo Horizonte nos salu, no caso, um perfeito Brigadeiro do tempo de D. Maria Primeira, conforme dizia o Eça. Argumenta ele com tropos, mas não com os fatos. Anuncia-nos que não acredita que brasileiros, muito menos deputados e senadores, se vendam aos norte-americanos, mas nós também não acreditamos. Proclama que o Brasil, com recursos muito mais limitados do que os de hoje dispõe, descobriu o petróleo na Bahia há dize ou treze anos atrás, a despeito dos trustes, mas nós também afirmamos o mesmo, apenas recordando que o que se fez até agora não foi por meio de uma sociedade de economia mista. Ninguém diz, também, que o aço seja menos importante do que o petróleo. Seria proceder como aquele aluno da piada que respondeu que Direito é tudo aquilo que não é torto. E, como o professor o repriminasse, passou a voel-ferrar: — "E o Direito, por acaso é torto? O Sr. quer dizer que o Direito é torto?"

De sorte que nós amamos o Brasil tanto quanto os partidários da economia mista. E achamos que o Direito não é torto... Apenas asseguramos que o petróleo é diferente do aço... e envolve uma série de outros problemas que para os povos, mormente povos como o nosso, (não somos canadenses nem suecos, deputados!) são muito mais graves. Ninguém confunde os Estados Unidos da América com os trustes internacionais. A amizade tradicional, as afinidades de interesses, as mútuas obrigações que temos, são com os norte-americanos, com o povo da Pátria de Roosevelt, não com os trustes que exercem a sua nefasta ação contra a própria Norte-América. (Aqui o Sr. Augusto Meira lembra a luta e os protestos do Presidente Wilson contra os trustes). Os trustes não são nacionalistas americanos. Eles não têm Pátria nem Povo.

Assim, se é de aprovar-se a "Petrobrás", temos que fechar todas as brechas que possibilitem aquela "sinuosa infiltração dos trustes internacionais" como a Standard Oil, a Ultra-Gaz, a Shell, de que ainda ontem falava o vice-lider do PTB, Sr. Vieira Lima.

E é aqui justamente que chegamos ao auge, aí de nós, as nossas dificuldades petrolíferas, petrolizantes, petrolizadoras ou até, para as línguas difamantes, petroleiras. Pois, embora de opinião pessoal favorável ao monopólio do Estado para o petróleo, nos outros reconhecemos com o Presidente da República que existe a maior urgência em que se encontre uma solução. Mas uma boa solução e ninguém pode ao certo ainda dizer, face ao que todos os dias vem ocorrendo, que esteja nesta caso a que foi proposta, quando, apesar de tudo o que houve e tem havido, tantos e ardorosos partidários de Getúlio continuam ferrenhos, na Câmara, contra a "Petrobrás" ou, pelo menos a favor da aprovação de emendas que resultam em sua total transformação. E quando o presidente mesmo nos demonstra por atos e por palavras (vide o crédito de 805 milhões para o CNP, vide sobretudo o discurso de Candelas) que não está de próprio pessoalmente integrado no espírito do projeto.

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



Cansado de tantas andanças pelos ares, afogado pelo Nordeste adusto, uma vez que quem usa batina sente o calor muito mais, fui mesmo assim ontem ao meu despacho das quinquas do Caetete. A conversação versou toda em meus filhos, sobre recordações da viagem. Nunca tive tão gratas impressões em minha longa existência. Comecei-me o delírio da boa gente nordestina, seu entusiasmo pelo nosso grande Presidente.

Embora tenha rizado muito — e nunca vi gente tão piada — aquela, graças! — não posso negar que saboreei com gosto, e com alguma incomodação, os quitutes apimentados da Bahia. Não se admira: não fui eu só...

— Agora, Cognac, vamos ao trabalho. Que é o que tá teimando para mim?

— Apenas mais um pedido, doutor Getúlio. Um pedido relacionado com a nossa viagem...

— O Presidente, não dê ouvidos ao Horácio Lafer, nem ao Simões Lopes, nem ao Arizão Vianna. Atenda aos Barnabés, doutor Getúlio, atenda aos Barnabés...

— Mas já disse que eles são meus do peito, Cognac. Pode ir descansado. Não compreenda, porém, por que tu dizes que esse pedido se relaciona com a nossa viagem ao São Francisco...

E eu explico...

— E? porque a pobreza dos Barnabés é franciscana, Presidente, é franciscana...

PREI COGNAC



O OVO SAI DA GALINHA: SAEM POMBAIS DOS POMBAIS: OS VINHOS SAEM DA VINHA: — SO TU, AUMENTO, NÃO O SAIS!

Cada vez pior...

As últimas estatísticas levantadas em torno do custo de vida, revelam que o mesmo se agravou preferivelmente nos últimos seis meses, e que tudo indica que de aqui para o fim do ano, se agravará ainda mais. Com isso a situação de dificuldades e miséria do povo deverá chegar ao máximo de resistência, e ninguém poderá esperar que a população aguente tudo isso. Dia a dia vão os preços subindo, não apenas dessas utilidades de consumo, mas de outras fundamentais ao homem, à família, tais como os sapatos, os tecidos, os alimentos para a roupa, e mais, enfim tudo que se é obrigado consumir direta ou indiretamente continua a subir desta beladíssima. As denas de casa já não sabem que grata coisa fazer para economizar alguma coisa. Mas tudo indica que somente o aumento intenso de produção nos amenizará a situação, e é urgente que isso ocorra e que medidas já adotadas para tal não sejam interrompidas.

Cada vez está pior e cada dia vida, isso não há dúvida.



A MENTRA DE HOJE
— O General Ciro de Rezende não quis ceder a liberdade de imprensa.
— Em compensação, ele acabou com as bombas de São João.

ESQUADRAS E PETRÓLEO

NUVIARAM-SE os horizontes internacionais, após a decisão norte-americana de arrazar o norte da Coreia, a fim de impedir a reorganização e o abastecimento das forças bolchevistas que, há dois anos, comprometem a paz do mundo. Essa orientação estratégica dos Estados Unidos, que debates sérios vem provocando não apenas nos círculos políticos britânicos, assinala um novo rumo das Democracias, em relação não apenas à "guerra fria" bolchevista, mas em face de todas as provocações do Kremlin, onde quer que elas apareçam. Não se tem dúvida de que a política exterior norte-americana reassuma sua, posição de energia de absoluta necessidade e que hoje constitui um chamamento a todas as Democracias ocidentais para que atuem com realismo para as condições do mundo, com as provocações da Rússia e os riscos que se há de correr com uma terceira guerra mundial. Consequentemente, os aliados dos Estados Unidos necessitam de se apertar para os riscos e mesmo para o caso de terem de enfrentar a luta, direta ou indiretamente. A ONU tem sido suficientemente clara no que tange a essa realidade, e todos os Governos sentem que os Estados Unidos e Grã-Bretanha terão de ser ajudados em caso de conflito, em muitos setores. Disso tem tido a mais alta compreensão o Brasil que, por isso mesmo, encaminha aceleradamente a solução de problemas fundamentais, quer na paz, quer na guerra, como o da sua indústria pesada, da exploração e industrialização de combustíveis, do aumento de produção e melhoria de sua rede de transportes.

No caso do combustível, o Presidente Getúlio, pioneiro de sua exploração, trava agora a grande e decisiva batalha de nossa independência, e que no caso de um conflito internacional, próximo ou remoto, será a solução obtida de importância excepcional e que influirá ponderavelmente como elemento de cooperação direta no conjunto das Nações Unidas.

Desejam os Estados Unidos que o Brasil tenha e explore abundantemente o seu petróleo e outros recursos minerais, e pela simples análise de determinados problemas de caráter geopolítico vemos que o Presidente Getúlio, com sua acuidade política, avançou no próprio tempo, antecipando-se de muito ao pensamento de certos círculos, ainda presos a sedições conceitos e preconceitos. Com isso mostrou a precisão de sua orientação que serve aos destinos do Brasil e que serve aos interesses internacionais do mundo democrático, em sua luta contra o totalitarismo agressor do Kremlin. Nessa batalha, portanto, de consolidação da independência econômica, com o combustível explorado abundantemente e industrializado, representa outrossim uma cooperação do Brasil ao mundo livre, cooperação essa que somente a visão política do Presidente Getúlio poderia dar e oferecer. Precisamos de combustível urgentemente, para alimentar nossas indústrias e nossas Esquadras, máquinas de Exército e de Aviação, e mesmo para alimentar, se necessário for, engenhos das Democracias aliadas, em luta contra o inimigo comum. Em razão disso, não se pode deixar de aplaudir as providências já em curso e outras em vias de adoção, para vencermos a batalha do petróleo. Representa a vitória do Governo, não êxito dessa ou daquela corrente, mas decisiva vitória da Nação, que se completa para novas e importantes tarefas, inclusive na defesa de sua soberania, se necessário.

Mas alguns espíritos conturbados e sem lógica querem ver a batalha do petróleo que ora se trava, como mero ensejo do Poder Público fazer propaganda, e chegam ao absurdo, ao monstruoso raciocínio de admitir que a fórmula sustentada pelo Governo — a Petrobrás — está sendo defendida por imposições estrangeiras, imposições decorrentes da força de certa grande potência. Semelhante juízo, além de indigno, é humilhante até mesmo para aquele que o propaga ou assoalha, pois o caminho escolhido pelo Brasil foi o verdadeiro e o mais (Continua na página 4)

Para Seu GOVERNO

ABORRECIMENTO

(Charge de Carlos Baril)



O fugitivo de Anchieta — Que há, Dr.! O Sr. está aborrecido?
Soares de Pina — Claro! Vocês tomaram Paraná, todinha!...



TINTUR

No primeiro número da revista de Flávio Maranhão tem um bonito anúncio de conhecida tintura para cabelo. Ao vê-lo, o Aldemir Miranda da Última Hora, disse à filha:

— Dona Matilde, esse anúncio, quem o levou foi a Helena Sanglard, pois é a maior consumidora do artigo em todo o território nacional. E' ela e o Lúcio Cardoso, também consumidores da Negrita.

VAI MAL

Simões Filho vai muito mal em política. Faltava que, indo contra Papai Getúlio à Bahia, conseguisse entrar adiante para sua candidatura em potencial à futura governança da Boa Terra. Sua decepção foi grande, pois ninguém lhe prestou atenção.

O jeito é Simões voltar, em breve, a Embaixada brasileira no Vaticano, que é para onde os funcionários o querem mandar.

O palhaço da dia



Entre, hoje, por castigo, sem barba e sem bengala, o supercandidato Ministro Simões Filho, de quem se sabe, há dias, um telegrama mole saliente, com expressões quase carinhosas. Delirante e vesgo, quer ser o futuro governante da Bahia. Era só o que faltava: depois do odioso Regis, ser o volubilíssimo proprietário da A Tarda e Governador da Bahia.

Sai, presunçoso! Sai, barba!

A guerra bacteriológica na Coreia

NÓS E ELES

ANA CARDOSO



Per conta das autoridades policiais, continua a ordem de dia a tragica historia do motim da Ilha de Anchieta. Assim, o punhado de sentenciados que havia de render-se pela fome, dispensando a necessidade pratica de um só tiro, vê-se na contingencia de continuar a luta trocando o desespero da resistência pelo temor do fuzilamento, do assassinato ou do mais cruel acolhida por parte da policia. Desta forma, o grupo de maltrapilhos de famintos sentenciados, cuja desumanidade do nosso sistema penitenciario conduzia a sangrenta e barbara realidade, vêm-se agora a braços com a crueldade dos homens cujos uniformes parecem ter privado dos sentimentos humanos. Vale salientar, todavia, no decorrer dos acontecimentos, a atuação das tropas do Exército, cuja brevidade e senso de respeito humano os tem colocado fora da orbita de censura. De resto não nos parece demais advertir a policia contra os abusos que se vêm verificando, pois não será com matriculadores e outros crimes que se corrigem os problemas sociais e os desajustamentos que levaram os pobres diábolos de Anchieta ás mais desesperadas atitudes. Além de que como os revoltados policiaes, também são as presas creaturas humanas cuja condicao a sociedade tem que respeitar.

PENSAMENTOS

A loi permite muita coisa que a honra condena. — Seneca.



"Veste suple" de Balenciaga

BELEZA

Uma boa quantidade de bicarbonato dissolvida na agua do banho, ajudará a renovar as células.

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 27, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 5º dia útil ou seja — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições); APOSENTADOS — Tribunal de Contas — folha 8500 — lettras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folhas 4501 — 4510 e 4540.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje
ATE AS 14 HORAS DE HOJE
Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro.
Temperatura estável.
Ventos de sueste e nordeste, moderados.
Máxima, 29,5.
Mínima, 19,7.



R. PROF. OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE RUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDAÇÃO-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretaria
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretaria
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
RUGO PODDA
Chefe de Publicação
Ludovino Neta Machado

Assinaturas: 43-4510
Gerência: 43-3508
Publicidade: 43-2772
Redação-Chefe: 43-2772
Imprensa e Policia: 43-2741
Oficinas: 43-3620
O único colaborador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas no materia assinado.



Sexta-feira, 27 de Junho de 1952
Página 4

Acusados pela Rússia os Estados Unidos

NACOES UNIDAS, Nova York, 26 (de Bruce Munn, da United Press) — A acusação soviética de que a guerra bacteriológica na Coreia foi iniciada pelos Estados Unidos foi repelida pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, quando dito organismo se opoz a proposta russa para que todas as nações membros da ONU ratifiquem a Convenção de Genebra de 1925. Essa convenção proíbe a guerra bacteriológica ou química. Somente a Rússia votou a favor de seu próprio projeto. Os outros dez membros do Conselho de Segurança se abstiveram de votar.

O Conselho votou diretamente o projeto de resolução soviética sem submeter a votação a proposta norte-americana que exige que a acusação da Rússia seja enviada a Comissão de Desarmamento da ONU. O Sr. Yacov Malik, delegado da Rússia e presidente, este mês, do Conselho de Segurança da ONU, declarou ontem que votaria tal proposta dos Estados Unidos, se a mesma fosse submetida a votação.

Embora a votação fosse de um a zero, sendo soviético o único voto afirmativo, o projeto de resolução russo foi derrotado porque são necessários sete votos afirmativos para que o Conselho de Segurança possa aprovar qualquer decisão.

A reunião de hoje começou com a tradução ao idioma francês do discurso lido pelo senhor Malik em fins da semana passada, o qual constitui um amonestado de repetição, quando terminou a tradução, o Sr. Malik submete o assunto a votação. A o resultado desta constituiu um motivo de riso entre o público que assistia aos debates.

O Sr. Malik disse, então: A delegação soviética julga necessário declarar que o riso resultante da votação na galeria pu-

blica é um riso dirigido aos membros do Conselho de Segurança que votaram como vimos a respeito deste importante documento internacional. Esses membros se abstiveram de votar sob pressão dos Estados Unidos e os círculos dominantes norte-americanos. Eles preferiram abster-se para não ver que votar a favor da resolução soviética, cujo objetivo é fortalecer a causa da cooperação internacional.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

O FUTURO NA COREIA

Informam de Londres que o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, deu respostas muito satisfatórias ao Ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, sobre a estreita ligação anglo-norte-americana na Coreia, futuramente.

REVELOU SEGREDOS DE ESTADO

Aviziam de Londres que já se iniciou o anúncio de culpa do jovem telegrafista britânico do Ministério das Relações Exteriores, cuja antipatia por seus compatriotas e seu carinho pelos russos o levaram a entregar segredos de Estado a um diplomata soviético daquela Capital.

CRISÃO NA FRANÇA

Dizem de Paris que o General Charles De Gaulle se encontra para um cheque senacional com um grupo de quarenta e sete deputados filiados a seu Partido, que responderá a unidade da oposição da Concentração do Povo Francês na Assembleia Nacional e ameaçam criar uma importante crise no movimento diretista.

DESTRUIÇÃO DE PISTAS

Aviziam de Seul que cinco bombas de alta força de destruição foram lançadas sobre a pista de pouso de Pyongyang, Capital da Coreia do Norte, noutro ataque destinado a impedir em terra a força aérea vermelha.

VOZ DA AMÉRICA

Um despacho de Washington afirma que o Senador William Jenner, republicano, acusou o programa de rádio "Voz da América" de fazer críticas unilaterais ao Presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, nas irradiações para o povo sul-coreano.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE DENTARIA

DC BRAS

Censulário

RUA ASSEMBLEIA N. 38-1º ANDAR

Telefone 42-2925

Residência

RUA ADALBERTO KRAHNA 68

Telefone 48-5992

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO

CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA

A partir de Cr\$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr\$ 525,00 mensais. Água, luz, esgotos. Toda condução à porta. Tratar em Madureira: RUA MARIA FREITAS N. 73-2º andar, ou 302, com os Srs. MAX ou JOSE, inclusive domingo e feriado.

96.º Aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

Programa das solenidades

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal comemorará, com um programa festivo, no próximo dia 2 de julho, o seu 96º aniversário. A primeira parte do programa, pela manhã, está assim organizada: às 5 horas, alvorada pelas bandas de música da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; às 8 horas, nateamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão do Corpo de Bombeiros; às 8,45 horas, recepção das autoridades; às 9 horas, missa festiva no pátio de quartel e benção das espadas dos novos aspirantes a oficial; às 10 horas, solenidade da entrega de medalhas de mérito e diploma de conclusão do curso, das diversas escolas do Corpo de Bombeiros e distribuição, aos convidados, do 2º número da revista "Avante Bombeiros"; às 10 horas, solenidade das doações ao Corpo de Bombeiros de um super-autó-socorro, pelo Instituto de Resgate do Brasil; de um terreno, em Santa Tereza, pela "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", para a construção de um Posto de Bombeiros, naquele bairro; de um terreno, pela Santa Casa da Misericórdia, no Cemitério São Francisco Xavier, para a construção de um mausoléu, onde serão sepultados os

bombeiros vítimas, no cumprimento de dever; às 11,30 horas, chegada do presidente da República, que se fará aos seguintes atos: inauguração das novas instalações do Serviço de Hidrantes, demonstração de educação física, demonstração profissional, homenagem ao bombeiro do passado, extinção de um incêndio simulado e apoteose ao presidente da República. A seguir será oferecido um aperitivo no gabinete do Comando.

A segunda parte do programa constará de um desfile motorizado pela cidade, às 16 horas.

As festividades da parte da noite começarão com um concerto sinfônico, pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros, no pátio do Quartel Central, com o seguinte programa: 1ª parte — Hino (dobrado) — A. Medeiros; Cantos Moggyares, (fantasia) — E. Tavan; Balada do sa-pateiro (canção) — Ary Barroso e Boiero (Ravel); 2ª parte — Comando do Corpo de Bombeiros (dobrado) — Adalme H. da Silva; Vozes da Primavera (valsa) — J. Strauss; Dança das Horas (Grieg) — A. Ponchielli 1822 (Abertura solene) — Tchaikovsky.

As 20,35 horas, será realizada a apoteose final, com fogos de artifício e das 22 a 1,30 horas o baile dos praças.

Esquadras e Petróleo

CONCLUSÃO DA PAZ
lhor e jamais lhe seria imposto por elementos extra-nacionais. Quando o Presidente Getúlio, em seus recentes discursos na Bahia, esvurmou a questão do petróleo no Brasil e esclareceu ponto por ponto, teve em mira varrer de vez essa oposição inconsequente e desonesta e colocar o povo brasileiro de posse de elementos seguros para julgar do acerto da trajetória escolhida. E o Presidente Getúlio conseguiu plenamente seu objetivo, podendo-se dizer hoje que venceremos a batalha dos combustíveis, para os interesses do país, e para a própria cooperação internacional democrática.

CAMARA MUNICIPAL

Passará o Serviço de Trânsito para a Prefeitura — Carnaval, escola primária de pesca e o primeiro "bode" no projeto que criou a Autarquia das Favelas



Frederico Trota

Carnaval, escola primária de pescas e trans, referência do serviço de Trânsito para a Municipalidade. Estes os assuntos mais importantes na reunião de ontem. Tratando do Carnaval o vereador Levi Neves encaminhou proposição pela qual são concedidas diversas verbas às sociedades, ranchos, escolas de samba e frêvos e são estipulados seis prêmios em dinheiro aos artistas organizadores dos prêmios carnavalescos. A criação de uma escola primária com ensino de pesca (Escola Primária de Piscicultura), na Barra de Guaratuba, em terreno onde atualmente está instalada a Escola Ana Neri, foi pleiteada pelo populista Mécimo da Silva. E a transferência do Serviço de Trânsito para a Prefeitura levou-se a iniciativa do republicano Frederico Trota. O edil republicano inspirado num artigo publicado pelos nossos confrades do "Jornal do Brasil", resolveu transformar a ideia em lei, como fora sugerida. Na justificação do projeto destaca-se o fato de "existir uma desinteligência perene entre o Departamento de Condições da Prefeitura e o Serviço de Trânsito da Polícia Civil".

Houve mais o seguinte: o socialista Urbano Lois formulou questão de ordem no sentido de ser re-examinada pela Comissão de Educação da Câmara a redação final do projeto que criou a Autarquia das Favelas que, depois de aprovada pelo plenário, sofreu alterações; em torno do assunto que consumiu todo o tempo da sessão destinado à votação da matéria em pauta, discursaram o pedesista Alvaro Dias, iconista Gladstone de Melo, nordestista Cotrim Neto, trabalhista João Machado e José Junqueira e o pedesista Hugo Ramos Filho; foi adiada a votação do requerimento indicando para o edifício da Câmara a denominação de "Palácio Pedro Ernesto"; o pedesista Osmar de Rezende fez transcorrer nos Anais um artigo publicado na "Gazeta Suburbana" criticando a administração do secretário de Agricultura; o republicano Trota renunciou à função que ocupava na Comissão de Administração; o pedesista Couto de Souza apelou ao Executivo no sentido de enviar as informações solicitadas pela Comissão de Justiça a respeito do último aumento no preço dos coletivos; a udenista Lygia Lessa Bastos pleiteou a pavimentação das ruas que circundam a Praça "H", no bairro

da Alegria, onde está localizada a Escola Cardal Leites, para as obras de retificação e demais melhoramentos do rio das Pedras, principalmente em Bocas Miranda e Bento Ribeiro, o trabalhista João Machado requereu verba orçamentária; o populista Indio do Brasil apresentou projeto criando um dispensário com o serviço de pronto Socorro em Anchieta; indicação do republicano Trota propondo medidas para ser dado ofício à execução do Plano de construção e equipamento de Escolas Primárias e mais diversas proposições, de natureza diversa, encaminhadas à Mesa, respectivamente, pelos Srs. Levi Neves, Edgard de Carvalho e Rubem Cardoso.

A "GAZETA" DE 1876

Têrça-feira, 27 de Junho

CRISE DE HABITAÇÃO

Em todas as grandes cidades, o objecto de desvelada atenção dos governos ou de iniciativa particular, a edificação de casas apropriadas pelas condições higienicas e pela barateza do aluguel, às classes operarias, em geral desfavorecidas da fortuna.

Entre nós sente-se já a necessidade de fazer alguma coisa neste sentido. Os alugueiros carecem de uma maneira extraordinária, e para o homem de poucos recursos difícil problema é este de conciliar os seus indispensáveis recursos com os avultadíssimos alugueiros de casa, e não pertencem a elas, a essa ordem de construções que se chama cortiços, e que tanto corre para o afeiamento e poeira hygiene da cidade.

A Companhia Architectonica vai construir casas em Villa Isabel de modo a satisfazer esta palpante necessidade.

Mediante uma pequena quantia, isto é, 400\$000, vende oito metros de terreno com 44 de fundo, sendo 200\$000 pagos a vista e 200\$000 em insignificantes prestações mensais.

Construe também casas mediante 2:000\$000 a vista e 50\$000 mensais, durante cinco annos, findo os quaes ficam pertencendo completamente ao comprador, depois de as ter gozado por todo aquelle tempo.

Ora, se bem que isto tenha em si algumas vantagens para quem quiser ser proprietário, não resolve todavia a questão de barateza dos alugueiros de casas para as classes que não tem meios alguns de dispor do mais insignificante capital.

Parece-nos, pois, que até mais pensamento que a Companhia Architectonica vai por em pratica, outra iniciativa devia tomar alguma outra empresa, como seja por exemplo a construção ligeira de casas para alugar por um preço módico, devendo a companhia de banda da Villa-Izabel, se quizesse concorrer para povoa mais depressa aquelle bairro, por carros especiais de manhã e tarde, mediante um preço inferior a 100 reis.

Só assim muitos operários poderiam morar fóra do centro da cidade, sem que isso lhes perturbasse a economia domestica.

Se outros países cuidam seriamente d'este assumpto, porque tem uma grande parte de sua população lutar com a miseria, e que felizmente ainda não nos sucede, nos mais do que elles precisamos de lhe prestar a nossa atenção pelo lado da hygiene e da salubridade d'esta capital, cujas portas podem se considerar as portas do imperio relativamente à emigração, que longe espera com ansiedade ouvir dizer — não ha mais febre amarela no Rio de Janeiro — para se dirigir a qualquer ponto do Brasil.

Inauguração da Praça Salgado Filho

O Prefeito João Carlos Vital vai inaugurar, no próximo dia 2 de julho, às 10,30 horas, a Praça Ministro Salgado Filho, em frente ao Aeroporto Santos Dumont, com a justa homenagem ao fundador do Ministério da Aeronautica. Para assistir a cerimonia, o Prefeito da cidade convidou especialmente o ministro, interino do Trabalho, Sr. Oivaldo Carijó de Castro, grande amigo de Salgado Filho, que também foi ocupante daquela Secretaria de Estado, onde realizou notável obra social e administrativa.



Salgado Filho

Com a perna amputada a facção ainda matou o rival

Feroz duelo entre lavradores em Nova Iguaçu — A espantosa ocorrência de ontem à noite

Nova Iguaçu tem sido palco das mais lamentáveis cenas já desenvolvidas no interior do Estado do Rio.

Ainda ontem, ocorreu naquele município fluminense tragédia das mais pavorosas, quando um homem, quase morto, matou o seu desafeto, a tiros de revólver e cortes de facão.

As 20 horas, conduzido pelo caminhão do Ministério da Agricultura chapa n.º 8-78-11 deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, o lavrador Mário Joaquim, solteiro, de 35 anos de idade, residente no núcleo residencial de Tinguá, apresentando os seguintes ferimentos: Fratura exposta do crânio; amputação traumática do terço inferior da perna esquerda, ferida com tusa na região externa esquerda do intestino, sendo grave o seu estado.

UMA MULHER O «PIVÔ» DA TRAGÉDIA

Falando à reportagem presente, declarou o lavrador «ter sido agredido pelo potreiro de nome Olísio Francisco Gouveia, solteiro, de 35 anos de idade, residente naquela localidade, a golpes de facão».

Continuando — disse — «que o «pivô» da agressão, fora a doméstica Dulcinea Maria de Araújo, de 14 anos de idade, filha do lavrador José Francisco de Araújo, residente à Estrada do Tabuleiro, lote 1».

Contou Mário, «que Maria fora namorada de Olísio até cinco meses passados, quando, por motivo que ignora, terminaram. Mário passou então, a namorar Dulcinea Maria, tendo antes consultado Olísio, de quem era amigo, se não haveria futuro aborrecimentos, tendo Olísio de-

clarado que nada mais tinha com Dulcinea, apenas queria que, quando lhe fossem contar «fichicos», não acreditasse. Para isso deveriam fazer consultas sobre qualquer assunto que surgisse».

OLÍSIO CHAMA MÁRIO PARA ENTENDIMENTOS

Ontem, Olísio mandou vários recados a Mário de que precisava falar com ele, pois soubera que ia mesmo se casar com Dulcinea no próximo mês, não tendo Mário procurado o seu ex-amigo. Entretanto, às 19,30 horas, quando Mário deixava a casa de Dulcinea, foi atacado por Olísio, que empunhando um facão de mato, desferiu-lhe violento golpe na cabeça. Mário que já esperava por isso, sacou de sua arma, desferindo dois tiros no antebraço que não recuou. Continuou a atingi-lo até vê-lo caído em meio a uma poça de sangue. Olísio avançou, e Mário ao levantar a perna para uma defesa, Olísio, cortou-a com o facão. No mesmo tempo que Mário desferia mais um tiro em seu antebraço, que veio a tombá-lo no chão.

SOCORRIDO PELO FUTURO SOGRO

Mário então arrasta-se por meio de cinquenta metros e vai ter em casa de seu futuro sogro, José Francisco de Araújo que o conduziu na viatura já mencionada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado devido o seu estado de gravidade.

Do fato tomou conhecimento a Polícia do 3.º Distrito de Nova Iguaçu, que fez transportar o corpo de Olísio para o Instituto Médico Legal, em virtude de ter falecido no local da tragédia.

Rouba-heira grossa no IAPETC

O presidente da autarquia, num golpe espetacular, localiza um verdadeiro ninho de ratos

Até agora, nada há que possa desmentir as razões que levaram o Presidente Vargas a escolher o sr. Cecílio Marques para a presidência do IAPETC. O homem vem, inequivocamente, correspondendo à expectativa, mostrando-se um administrador capaz, dinâmico e sobretudo energético.

Disso vem de dar prova, descobrindo em sua repartição um verdadeiro ninho de ratos, no qual pareciam envolvidos altos funcionários ou pelo menos, muita gente de responsabilidade.

Realizando uma das chamadas visitas «insustentáveis», o sr. Cecílio foi descobrir que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carros possuía uma garagem própria alugada por 9 mil cruzeiros a um particular. Acertou, porém, que o mesmo Instituto ocupava outra garagem, pela qual paga a importância de 35 mil cruzeiros mensais. Por outro lado, encontram-se ar-

Cecílio várias viaturas, paradas, com falta de peças, as quais eram desviadas para uso de terceiros, prejudicando assim os interesses de sua repartição.

Ao que se apurou, no IAPETC, os ninhos de ratos identificados a esse são inúmeros. Entretanto, falando ao repórter sobre o assunto, afirmou o presidente do IAPETC:

«Este fato, estando eu encontrando aqui muita coisa semelhante, são erros anteriores, que serão corrigidos no devido tempo. De uma coisa, porém, estou certo: os contribuintes: vou dar uma varredura em toda a repartição, onde forem os responsáveis, não serão poupados nem a opinião pública, nem apenas o próprio diretor que me trouxe o Presidente Vargas».

Basta saber se os demais presidentes de institutos acompanharam essa «desobediência» autárquica...

Hoje o «tiro de misericórdia» no Tte. Bandeira

É erado um documento sensacional segundo afirma o delegado Hermes Machado — Mas sem provas definitivas não pode ser aplicada prisão preventiva por simples suscita

O delegado Hermes Machado, agora, encerra as suas diligências a respeito do crime do Sotop, já de posse de vários laudos técnicos que lhe foram remetidos pelo Gabinete de Exames Periciais. O sr. maior, empenho como se sabe, é acusar o tenente Bandeira. Ainda o delegado do 2.º Distrito que se trata de um «benfiteiro» qualificado. Anuncia, ainda, o sr. Hermes Machado o depoimento de duas testemunhas, a principal delas uma senhora, que promete revelar fatos sensacionais e que vem coincidir em parte com o não menos espetacular depoimento do motorista que, tendo servido a capitão Fidal, conduziu, na volta, o tenente Bandeira até o late Clube. Esta tarde o famoso «tiro de misericórdia» prometido pelo delegado Hermes Machado. Àquela autoridade, naturalmente, está capitulando. Espera-se para hoje, o mais tardar, o «quid» do depoimento contra o tenente Bandeira, o qual será classificado então, não apenas como o iniciado, mas como o assassino do bancário Arsenio de Lemos. Após tais acuradas, será reinquirido o tenente, lido o que o sr. Hermes Machado encaminhara os autos processuais a Juízo, com pedido de prisão preventiva do acusado, apenas por suspensão, afirmando que possam ser realizadas novas diligências que servirão para, mais uma vez, comprovar a farsa e a premeditação com que agiu o criminoso, segundo as declarações do delegado do 2.º Distrito.

No processo em vias de ser remetido a Juízo o tenente Ban-

deira o crime como incursão no Art. 121, § 2.º, item IV, do Código Penal que diz: «Matar alguém, a tração, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido». O delegado Hermes Machado está pronto, como se vê, para umir e sacramentar a sua vítima, quando, a tiro, for transformado no autor do crime do Sotop. Constatando as declarações do Dr. Milton Sales, advogado de acusação, chamado pela família de Arsenio a funcionar no processo, as provas até agora obtidas pelo delegado Hermes Machado não são decisivas nem definitivas. Tratam-se de provas circunstanciais, algumas das quais vagas e contraditórias, cujos elementos não podem servir de base para acusar ninguém. Vamos ver se os depoimentos sensacionais anunciados pelo delegado Hermes Machado conseguem convencer as pessoas sérias, inclusive o advogado da família do bancário assassinado, que até agora nada viu de comprometedor contra o tenente Bandeira, chegando a declarar que sem provas reais, não poderia acusar um inocente.

O comissário Rômulo Dourado, delegado do Ceará, informando que o tenente Bandeira tivera, em Fortaleza, na festa do Clube Maguari, uma desobediência com um redator do «Vespertino» e o povo por causa de uma jovem de nome Miriam, tendo ocorrido pugilato entre o oficial e o jornalista. Miriam, entretanto, se acha aqui, no Rio de Janeiro.

Não temos rabo preso na Polícia

A pro ósito de uma acusação do Comissário Newton Costa

Temos, em todas as oportunidades, que se nos apresentam, mostrando, com absoluta liberdade de animo, as falhas e deficiências de nossa organização policial. Também, com o mesmo

equilíbrio e ponderação, não regateamos elogios nem aplausos, quando delas as autoridades se fazem credoras.

Entretanto, ao transmitir seu posto na Delegacia de Costumes e Diversos, o comissário Newton Costa afirmou, em discurso, que não há razões para a campanha que lhe movem, por que a imprensa vive presa às gavetas das repartições policiais.

Não sabemos a quem pretendem se referir aquela autoridade. Nem tampouco estamos interessados em saber. Apenas, pela generalização da acusação, apressamo-nos em desfazer qualquer equívoco ou suposição: aquele «tiro» não nos atinge. Se outros há, a quem a campanha possa caber, esses que sejam apontados. Quanto a nós, que pertencemos à imprensa acusada, sentimo-nos a cavaleiro para afirmar de cabeça erguida, a quem interessar possa: não temos «rabo preso» nas gavetas da Polícia. E isso já constitui uma exceção satisfatória, aquilo que se pretendia ser regra geral.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Peólie Ottoni 112, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a redação, pela nossa Gerência, ao interessando do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Elinor» no valor de Cr\$ 12.000,00;

2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr\$ 4.500,00; (Representantes exclusivos distribuidores: D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e acessórios, Avenida Rio Branco, 25, 12.º andar);

3 — 1 Máquina de escrever alemã Olympia (Representantes: D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 25, 12.º andar);

4 — 1 Liquidificador «Araucária» no valor de Cr\$ 3.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Gierres» no valor de Cr\$ 1.500,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente a coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Não é loura a esposa de Lowndes

Flagrante contradição na cor dos cabelos da misteriosa companheira do banqueiro — Já distribuídos à Justiça os autos do processo — Novo capítulo da tragédia do late Clube

Vive a brutal tragédia do late Clube mais um capítulo novo, com a distribuição dos autos do processo à Justiça. Como temos apontado em mais de trinta reportagens que em torno do caso publicamos, foram responsáveis pelo abalo do terceiro domingo de maio os banqueiros Lowndes, isto é, John e sua esposa Lygia Maria Guedes. Do abalo, como todos devem estar lembrados, resultou a morte de uma menina de sete anos Elizabeth, que se encontrava em companhia de seu pai, engenheiro Meira Lima e de sua irmãzinha Evelyn, além do mecânico Vargas.

UM EMBUSTE

Publicamos também, em entrevista concedida pelo mecânico Vargas na casa de Saúde em que foi hospitalizado, com numerosas fraturas e escoriações, a notícia de que era loura a mulher que estava na companhia do banqueiro por ocasião do choque das lanchas. Entretanto, já no fim do inquérito instaurado na Polícia Magistral, apresentou-se para depor uma senhora de cabelos castanhos, esposa do banqueiro e que assumiu corajosamente a posição de autora no crime de que está sendo acusado John Lowndes. Grilamos estas colunas que era loura a companheira de Lowndes, tendo-nos sido inclusive prestada a informação de que se tratava da esposa de um outro banqueiro, com quem costumava ele passear. Pode ser muito bonita a atitude de Dona Lygia Maria, mas a Justiça só pode se ater à verdade. E esta, como nos contou o mecânico, é bem outra.

AS DECLARAÇÕES DO MECÂNICO

Disse-nos o mecânico que Lowndes viajava numa velocidade de 65 milhas horárias, atravessando uma mulher loura de excepcionais traços, de beleza. Dando a impressão de estarem embriagados, eles levantavam

marolas, zigzagavam e tiravam «finos», como se tivessem a intenção de provocar um acidente. Lowndes e sua esposa não se aproximaram da lancha do engenheiro Meira Lima, ameaçando a vida de seus passageiros, foram alertados pelos brados do mecânico Vargas, comumente um homem muito calmo, mas que, por instinto de conservação, encalhou a Guanabara com os seus gritos lancinantes, curvados até pelas pessoas de terra. O resaca, como se sabe, foi o império e a morte trágica da pequena Elizabeth.

Das declarações do mecânico, resulta o fato de ser loura a pessoa que estava abrigada na lancha. Sendo outro o tipo da esposa de Lowndes, que se compareceu à Polícia quinze dias depois para prestar depoimento, permanecendo incógnita todo esse tempo, a conclusão que se tira é a de que ela não era a mesma pessoa presente à tragédia.

NAO HAVERÁ RECONSTITUIÇÃO

Apesar de todos os testemunhos acusarem a Lowndes e a loura com quem estava abrigada, foi ventada a hipótese de uma reconstrução do choque das lanchas. Entretanto, se que estamos informados, não haverá mais a reconstrução, prosseguindo o processo sua marcha normal, entregue que já foi a Justiça, onde funcionário o Juiz Teles Neto e o promotor Landelino Freire.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.

A MELHOR RENDA
A S S E M B L E I A
Cr\$ 22.370.815,00
Capital e Reservas

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Resende n.º 98
DAS 12 AS 18 HORAS

O CARIOCA E A SUA CIDADE

ORLANDO CALMO

A cidade está morrendo. Parece às vezes uma cidade sitiada. Não importa que haja centenas de cadillacs, book-makers, picaretas, Marias Candelarias, artistas manobristas, malabaristas "rumbles" políticos, aventureiros dos dois sexos, nada disso influi porque de fato a cidade está morrendo. Tudo o mais é agitação de superfície. Estinguiu-se a alegria natural e o que agora existe é uma espécie de mecanismo forçado, uma procura de prazer que resulta inútil, uma farsa, um cansaço geral e desalento. Algo nos impele então ao movimento e à velocidade impropria, enquanto a cidade morre diante dos nossos olhos.

É verdade que os bares estão repletos, as "botes", os teatros, os cinemas (os piores do mundo) e até mesmo as recepções e as igrejas. Mas uma tristeza de chumbo pesa dentro das almas, as preocupações crescem a sensibilidade e a pobreza aniquila as imaginações.

Estamos realmente assistindo à agonia de uma cidade e é mais triste ver uma cidade morrer do que uma criatura. Podemos sempre imaginar que uma criatura vai para o céu, ao passo que transplantar uma cidade inteira com o seu tráfego, suas praias, montanhas e selvas, bécas, travessas, praças, ruas e avenidas, arranha-céus, palacetes e janelas, transplantar tudo isso ao Paraíso, ninguém pode conceber nem religião alguma o predica. É portanto uma morte absoluta, total e sem esperanças com a dos piores pecadores do Koran. Morte definitiva.

Mas porque vamos nos permitir que a cidade morra, mesmo agora que ela já se encontra em violentas contorsões agônicas. Porque iremos permitir que a Prefeitura a assassine por indiferença, enquanto a COFAP lhe dá de quando em vez uma injeção de óleo alcanforado? Quando uma cidade sofre é preciso que o seu povo a socorra. A ferradura nazista não conseguiu matar Paris, do mesmo modo que o casco russo não consegue ainda agora matar Budapeste. No caso de Paris a alma do parisiense foi mais forte do que a força.

Da mesma forma, não podemos permitir que a falta de imaginação e de dinheiro, a vulgaridade e a carestia generalizada possam matar o Rio, por que, afinal de contas, o espírito do carioca deve resistir a essa onda. Sua cidade é a mais difícil e a mais cara do mundo atualmente. E ele é um dos homens mais pobres do mundo. Todavia, é preciso que se manifeste o seu espírito, num esforço desesperado para salvar a si mesmo com a sua cidade, que é também a mais bela flor da civilização tropical, uma flor de um luar exorbitante no coto geográfico deste país mas que toda gente ama até mesmo o caboclo ribeirinho que nunca a viu, precisamente por que ela é um presente de Deus aos homens e foi construído com o amor, o sangue e o grão de toda uma Nação.

DIPLOMATICAS — O secretário do Exterior do governo da Índia, ofereceu em Nova Deli, um banquete de boas vindas ao novo embaixador do Brasil naquela pais, amigo, Dr. Abelardo Bueno do Prado.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje a Sra. Luiz Vasconcelos, Dr. André Luis de Brito, Sr. Carlos Saboia Borges e Sr. Roberto Alves Costa e as Sras. Maria Luiza Vital, Carmen Barbosa Barro e Sra. Juellia Santos.

NOIVADOS — Contraiu casamento com o Sr. Osvaldo Dias Filho, a Sra. Wanda de Almeida Basso, filha do Sr. e Sra. Herclio Basso.

CASAMENTOS — Realizar-se-á amanhã próximo na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da senhora Leny de Lima e Silva, com o Dr. Luiz Cesar Silva Costa, filho do Sr. Luiz Vasconcelos Costa e da Sra. Lucilia Silva Costa.

DOIS RÉUS IRÃO HOJE A JURI

O Tribunal de Juri voltará a reunir-se hoje, para julgar os réus de tentativa de morte e de homicídio, Julio do Amaral e Walter Marinho Fundão, devendo funcionar na acusação o promotor Dr. Atila de Sá Peixoto.

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN
O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 27
Para os nascidos:
ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO — Bom para negócios.
ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Perigo de incidentes. Evite sair na parte da noite.
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Dia bom para encetar negócios.
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Sucesso nos empreendimentos.
ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Mantenha seus pontos de vista.
ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO — Bom para assuntos sentimentais.
ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO — Negativo para viagens e amor.
ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO — Bom dia para começar negócio e viagens.
ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Seus planos terão êxito. Continue a lutar por eles.
ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Boa para vida familiar fazer visitas e encontros.
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — Favorável a novo empreendimento.
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Não seja nem faz negócios.

NASCIMENTOS — Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Aldir, achou-se em festa o lar do casal Alberto Lemos de Souza — Nadir Borges de Souza.

HOMENAGENS — Os funcionários do Tribunal Superior Eleitoral em regozijo pelo regresso, já restabelecido, do Ministro Edgard Costa à presidência daquela corte da qual esteve afastado por motivo de enfermidade, vão mandar celebrar missas em ação de graças, amanhã, dia 28, às 9 horas, na Igreja de Santa Luzia à rua do mesmo nome.

Jubiloso com o êxito do romance «Serra de Caldas» os amigos da Sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragóiti, vão oferecer-lhe um banquete nos primeiros dias de julho.

A Comissão promotora é constituída do Sr. embaixador Orlando Leite Ribeiro, Sr. Osvaldo Aranha, Sr. Mucio Leão, Sr. Gustavo Barroso, general Nelson de Melo, Sr. Vergueiro da Cruz e Sr. Chermont de Brito.

As listas de adesão encontram-se no Jockey Club, «Jornal do Comércio» e Livraria José Olímpio.

ALITALIA
com Douglas "Supermaster" 44 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
JEIROUTH
ROMA: de 3.ªs feiras
BUENOS AIRES: aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo: Pr. Dr. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

CINEMA

"POR AMOR TAMBÉM SE MATA"

COSTA COTRIM



O último filme de John Garfield bem revela que nestes últimos anos o ator vinha seguindo uma linha convincente para o setor da bilheteria, e francamente incômodo para o artista. Eu acho, embora não seja artista de rádio, teatro ou cinema, que a fixação de um tipo para todas as atividades, pode ser rendoso e eu até acredito que seja, pois as provas não dizem o contrário, mas é no lado puramente artístico, verdadeiro caminho errado.

Garfield despediu-se dos "fãs" com uma interpretação do indivíduo acuado entre quatro paredes à espera do fim dramático. Seu canto de cisne foi triste, e os "fãs" sentiram muito de real naquela "morte" de ficção que encerra a história...

"Por Amor Também se Mata" é um filme do gênero policial, bem realizado por John Berry e com interpretação correta de Shelley Winters, Gladys Georges, além do próprio Garfield, que é o "filme" do princípio ao fim, vivendo magistralmente o "gangster" amedrontado, fraco e impulsivo.

Para os que apreciam os dramas pungentes, "Por Amor Também se Mata" convencerá sem dificuldade. E o adeus de Garfield, digo com tristeza, um adeus de mestre!

Noticiário

O SEGREDO DE UMA MULHER SEGUNDA-FEIRA

Toda a cidade está ansiosa pela estreia de «O SEGREDO DE UMA MULHER» (Labbra Serrate) que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima aos cinemas Rivoli e Art Palacio e a partir de quinta-feira simultaneamente no Cassino Icarai em Niterói. O filme relata com muita sinceridade o drama íntimo de uma mulher perseguida pelo destino e tem soberbas interpretações de Fosco Giachetti, Annet Bach e Andrea Checchi nos papéis principais. «O Segredo de uma Mulher» é uma produção italiana distribuída pela Art Films e que significa ser um filme de alta classe.

«FILHOS DA CIÊNCIAS, UM FILME REVOLUCIONÁRIO!»

Este aqui um filme revolucionário que há-de por certo provocar um vendaval de críticas de todos os matizes. O assunto — a inseminação artificial — é muito controverso. Porém, pela primeira vez, o cinema ousa apresentá-lo em «Filhos da Ciências» (Test Tube Babies), que será apresentado nos cinemas Império, Tijuca, Madureira, Pirajá e Botafogo, a partir do dia 7 de julho, em sessões separadas para homens e senhoras.

NUNCA MAIS SURTIRA UMA MULHER COMO «LENA KOVACH»

No tremendo caos em que o mundo se debateu nos bastidores da última guerra agiu com a sua beleza, unicamente, uma espia, Lena Kovach, a derradeira encarnação do Mata-Hari, revivendo todos os sucessos notórios desta mulher que agitou o mundo na outra hecatombe de 1914; Lena Kovach, com sua marcante elegância, com a decora de seu olhar e a sugestão de sua voz, conseguiu realizar todos os intentos de uma quadrilha de espies internacionais, mas esta cuspida mulher um dia teve de ouvir aos surdos apelos de seu coração! Essa foi a sua ruína, mas também, sua redenção! Lena Kovach é Maria Felix, mais bela que nunca, luxuosamente vestida por Valdez Pesa, a modista que vem revolucionando a moda atual e responsável pelos trajos que a estrela lusitana veste em «QUE LEUS ME PERDOES», tendo ao seu lado Fernando Soler, Tito Junco, Julian Soler e Carmelita Gonzalez, noutra próxima atração da Pel Mex no circuito de Antea e outros.

FILM DA COLÔNIA DE FÉRIAS JUVENIL DO HOTEL QUITANDINHA

Dedicado às famílias das estudantes que passaram os meses de janeiro e fevereiro do ano em curso, na Colônia de Férias Juvenil, no Hotel Quitandinha, bem como aos educadores, jornalistas e demais pessoas interessadas, será projetado, no Auditório do Ministério da Educação, amanhã, dia 28, às 16.30 horas um interessante documentário do que foi a referida Colônia de Férias, a qual, em vista do êxito alcançado, será reaberta durante o mês de julho próximo. A Colônia de Férias mereceu os maiores louvores de quantos a visitaram e sentiram de perto a importância da iniciativa para os estudantes brasileiros, cumprindo destacar que a honrou com a sua visita o próprio Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas. Na exibição do filme a entrada será franca.

CARTAZ

RIVOLI e PRESIDENTE — Sessões das 14 às 22.20 horas, com «Destinos».

ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — Sessões das 14 às 22.20 horas, com «A Marca do Renegado».

PALACIO, ROXY, AMERICA, BO-TAFAGO, MEM DE SA, ROSARIO e VAZ LOBO

Sessões das 14 às 22.20 horas, com «Por Amor Também se Mata».

METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Sessões do meio dia e das 14 às 22 horas, com «Anjos e Piratas».

VITÓRIA, MARACANA e MADUREIRA — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Pior dos Pecadores».

REX, FLORIANO, TIJUCA e PIRAJÁ — Sessões das 14 às 22.20 horas, com «California, a Terra da Cobice».

PATHE, PARA TODOS, MAUA, SÃO JOSE, SANTA ALICE e ART-PALACIO — Sessões das 14 às 22.20 horas, com «Destinos».

IMPERIO, AZTECA, IPANEMA, BURARUM, AVENIDA e COLISEU — Sessões das 14 às 22 horas, com «Maldição das Trevas».

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — Sessões das 14 às 22 horas, com «A Carne».

SÃO LUIZ — Sessões das 14 às 22.20 horas, com «A Marca do Renegado».

ALVORADA — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Eco do Pecado».

IDEAL, SÃO PEDRO e MONTF CASTELO — Sessões das 14 às 22 horas, com «Os Escravos da Coroa».

RANDEIRANTES — Sessões das 14 às 22 horas, com «Terra Selvagem» e «O Filho de D'Artagnan».

REAL — Horário normal com «Perdidas».

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoseas (frieiras) — eletroterapia
Dr. Anastinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3295

TEATRO

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Saludos a Buenos Aires, pela Companhia

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 194 — Rio
FUNDADA EM 1854

Excursão Cultural à Europa

O INTERESSE EM TORNO DA VIAGEM DE AGOSTO PROXIMO

Reina grande interesse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, em torno da grande Excursão à Europa, a realizar-se, em agosto próximo a bordo do novo e luxuoso paquete «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patriotas visitarão as principais cidades e regiões turísticas do Velho Mundo, passando dez dias em Paris e três em Roma. Na capital francesa ser-lhes-á oferecida uma «soirée» de gala na Ópera, e farão passeios especiais a Versalhes e Fontainebleau.

Haverá uma excursão facultativa a Londres, cujos recursos os brasileiros terão oportunidade de conhecer os mais célebres monumentos e logradouros públicos da capital britânica.

Dra. MARINA PEREIRA MÉDICA

Clínica Geral de Sanções. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 23-3468

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. KATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso? que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Peófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, da maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo psicológico que os consultantes escrevam pelo menos oito linhas em papel, sem pauta, sem o que é muito difícil responder às suas cartas.

RÁDIO

BILHETINHOS

MILTON SALLES

Ao Dias Gomes — Você precisa dar um jeito nos espetáculos de teatro cego da Rádio Clube, velho. Ouvimos, há dias, um episódio de uma novela da Ivani Ribeiro que vocês estão apresentando aí na A-3 e ficamos decepcionados.

O elenco, apesar de composto por nomes realmente respeitáveis, demonstrava auster sem menor ensaio. Basta dizermos, que na hora do encerramento do capítulo, a rádio-atriz que deveria fazer uma pergunta de arrepiar os ouvintes — leu calmamente a "fala"! Apostamos um dode como você desconhece isso, Alfredo.

Ao Tonho Maria — Estamos quase deixando de ouvir a programação da madrugada da A-9, sabe, Tonho?! Não queremos dizer com isso que não temos gostado das músicas selecionadas que vocês vêm apresentando em "A noite é grande". Não, velho. Acontece, porém, que além de melodias, queríamos ouvir notícias, comentários ou mesmo a "reprise" daquela deliciosa "Biblioteca do ar" que os Helio Tys fazia com tanta classe. Esta é a terceira ou quarta vez que falamos no assunto. Você promete tomar providências agora?

Ao Ernani Filho e ao Orlando Correia — Vocês cantam muito bem, velhinhos. São, em nossa opinião, dois dos maiores vocalistas da nova geração de cantores do "broadcasting" carioca. Isso, aliás, é ponto pacífico, já que o público não regateia aplausos a vocês dois. Por isso — para que vocês continuem a gozar da simpatia dos ouvintes — pedimos-lhes um favor: não cantem mais "Flor da Lapa" e "Meu sonho é você". Arranjem outras melodias para os seus repertórios. Se continuarem insistindo com esses dois sambas, e

capaz de o público ouvirte brigar com vocês...

Ao Waldeck Magalhães —

os — lembra-se? — afirmou-nos que não permitiria que fossem apresentadas radiofonizações de romances nos horários de novelas da Cruzeiro do Sul. No entanto, presentemente, a PRD-3 está levando adiante duas adaptações: uma de um romance tocheiro, que a D. Silveira Regina insiste em não citar o nome do autor, e outra do romance "Amor foi a minha ruína", que o Sr. Mário Meira Guimarães teima em esconder. Há coerência nisso, Waldeck?

Ao Prof. Tadeu de Souza — Caro professor, dê um jeitinho de terminar da Escola de Rádio-teatro receber uns "cachets" na Roquete Pinto. O senhor já reparou como os alunos do Beret Junior são talentosos, como eles têm jeito pra coisa? Por isso professor, pedimos a concessão de uns "cachets" para eles. Dará para pagar as despesas...

OUTRA NA ELDORADO

O General Carlos Gaspar Dutra é um dos grandes amigos da ZYZ-22, pois, testemunhou desde os primeiros dias, os esforços da senhora Anna Khoury, que enriqueceu o patrimônio radiofônico do Brasil com três novos canais de radiodifusão: um no Rio, o segundo em São Paulo e o terceiro em Porto Alegre. Como amigo pessoal da senhora Anna Khoury, o General Dutra visitou a Rádio Eldorado, onde percorreu todas as dependências da ZYZ-22.

Anna Khoury

Orf-Léne TINGE MELHOR

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99
O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE COBERTORES E TODOS OS ARTIGOS PARA O INVERNO

Perigosa quadrilha nas malhas da polícia

Homero deverá vencer

O Grande Prêmio "Distrito Federal" — Flamboyant deverá produzir destacada atuação — Lyo-
nora volta com ótimo exercício — Enrico de Savoia num páreo à feição

Tudo indica, que a corrida de domingo será realizada na pista de grama, o que sem dúvida aumentará o brilho do excelente programa elaborado.

A carreira inicial, sexta prova especial de éguas, tem em Lyonora e Bumble Bee, as principais concorrentes. A primeira, que passou ao lado de Best, 1.800 em 104", numa raia pesadíssima, defenderá o nosso palpite, ficando a pupila de Zuniza na dupla. Como tertius, Eudora é bem apontada.

O potro Oceanus, demonstrou aptidões para o ofício, em sua apresentação de estréia, quando farta daquele indigesto rival, cremos que obterá seu primeiro triunfo nas pistas. Entre Huxley e Ipojuca, está o segundo colocado.

Na prova seguinte, Piégas surge como uma autêntica barbadã, pois a turma que vai enfrentar é das mais fracas, e vem a pupila de O. Maria, de ótimas corridas. Iluminada, deverá formar a dupla, ficando Vendetta, como um azar possível.

Por ter seu rendimento acrescido na raia de grama, Intrepido poderá levar a melhor no quarto páreo. Moratin, credenciado por três boas corridas, é o principal adversário do pupilo de Mario Salles. Como pouca grande Blue Dream, é muito bem apontado.

A seguir, teremos o Grande Prêmio "Distrito Federal", em 3.000 metros, e com a dotação de 3099 mil cruzeiros ao ganhador. Homero, Platina e Flamboyant, prometem sensacional duelo. Homero, que volta mais poupado, e trabalhou 3.040 metros em 211" com 109" os últimos 1.500, defenderá o nosso palpite, ficando Flamboyant ou Platina, na dupla.

Islete, tem revelado correr, muito mais no tapete que na areia. E, como finalmente pegou um páreo na grama, cremos que será o vencedor. Lovelace, que reaparece muito escondido e depositário de fortes esperanças e mais Sarah Bernhardt, que também é francamente do tapete são os principais adversários do castanho.

Autêntica loteria temos a seguir, pois vários concorrentes contam com possibilidades de êxito. Por ser muito ligeiro, optamos por Albardão, que volta em companhia fraca e num percurso adaptável aos seus dotes de ligeiro. Rochester, Attacker e Karib, são os candidatos a dupla.

Muito nos agradou a última corrida do Usastro, quando foi terceiro para Saigon e Eskie. Bom gramático, e portador de sugestivo exercício defenderá o nosso palpite no páreo seguinte. Parnaso, que anda muito bem e seu Acacio com bons exercícios, são os melhores candidatos para substituir o nosso preferido, em caso de fracasso.

Após longa ausência das pistas, Enrico de Savoia, reaparece fora de turma e bem trabalhado. Cremos, que não será difícil a sua

tarefa, em levar de vencida o último páreo da tarde. A parêlha mas e Edimburgo, outro na grama são os seus principais antagonistas.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13.20
— 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 55.000,00

1-1 Tejucaupo, Uilôa	54	30
2-2 Quebranta, Castillo	54	25
3-3 Estuário, U. Cunha	54	40
4-4 Euclides O. Macedo	54	15
Considerado D. Moreira	54	15

SEGUNDO PAREO — A'S 13.45
— 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Jazz, D. Silva	56	25
2-2 Farelada, Andrade	54	27
3 Paris, x	56	40
3-4 Mochacho, P. Fernandes	56	27
5 Macedônia, Araújo	54	50

TERCEIRO PAREO — A'S 14.00
— 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Newmarket O. Uilôa	59	22
2-2 Heil Cat P. Coelho	53	35
3-3 Halls-Lá, Rigoni	57	40
4-4 Cheque, Andrade	55	50
5 Pan, A. Araújo	59	22

QUARTO PAREO — A'S 14.35
— 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 55.000,00

1-1 Al Quica, Rigoni	54	25
2-2 Senzala, Castillo	54	40
3 Quelma, Uilôa	60	35
3-4 Ofensiva, U. Cunha	54	35
5 M. Lassa R. Martins	54	50

QUINTO PAREO — A'S 15.00
— 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Dingo, Rigoni	56	35
2-2 G. Sport, L. Diaz	56	25
3-3 Oraci, Castillo	56	25
4 El Sirocco, A. Portillo	54	40
5 Senta, Pua, D. Silva	56	35
6 Maud, Uilôa	54	40

SEXTO PAREO — A'S 15.30
— 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Dingo, Rigoni	56	35
2-2 G. Sport, L. Diaz	56	25
3-3 Oraci, Castillo	56	25
4 El Sirocco, A. Portillo	54	40
5 Senta, Pua, D. Silva	56	35
6 Maud, Uilôa	54	40

SEXTO PAREO — A'S 15.30
— 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Dingo, Rigoni	56	35
2-2 G. Sport, L. Diaz	56	25
3-3 Oraci, Castillo	56	25
4 El Sirocco, A. Portillo	54	40
5 Senta, Pua, D. Silva	56	35
6 Maud, Uilôa	54	40

SEXTO PAREO — A'S 15.30
— 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Dingo, Rigoni	56	35
2-2 G. Sport, L. Diaz	56	25
3-3 Oraci, Castillo	56	25
4 El Sirocco, A. Portillo	54	40
5 Senta, Pua, D. Silva	56	35
6 Maud, Uilôa	54	40

SEXTO PAREO — A'S 15.30
— 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Dingo, Rigoni	56	35
2-2 G. Sport, L. Diaz	56	25
3-3 Oraci, Castillo	56	25
4 El Sirocco, A. Portillo	54	40
5 Senta, Pua, D. Silva	56	35
6 Maud, Uilôa	54	40

SEXTO PAREO — A'S 15.30
— 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Dingo, Rigoni	56	35
2-2 G. Sport, L. Diaz	56	25
3-3 Oraci, Castillo	56	25
4 El Sirocco, A. Portillo	54	40
5 Senta, Pua, D. Silva	56	35
6 Maud, Uilôa	54	40

1-1 Montanhas, Castillo	56	30
2 Indolente, U. Cunha	56	50
2-3 Theophilo, Pinheiro	55	40
4 Pirajui, J. Graça	56	35
5 Olie, R. Martins	52	35

PRIMEIRO PAREO:
— 600 metros em 38"
— 360 metros em 22 2/5.

SEGUNDO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

TERCEIRO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

QUARTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

QUINTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO:
— 600 metros em 38"

SEGUNDO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

TERCEIRO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

QUARTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

QUINTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

SEXTO PAREO:
— 360 metros em 23 4/5.

Fogata levantou a prova principal em Corrêas

Sombra Grande, Galiani, Catira, Dehes, Jeruquí e Hunter Prince, foram os demais vitoriosos

A reunião de ontem em Corrêas foi movimentada, atingindo as apostas a elevada importância de Cr\$ 2.558.980,00

Fogata venceu a prova principal dirigida por Luiz Rigoni, que ainda conquistou outras vitórias com Dehes e Catira.

A seguir o resultado:

PRIMEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 10.000,00

1 — SOMBRA GRANDE S. Machado

2 — CALAPO L. Lima

3 — Nã correram — B.M.V. e Yapol.

Tempo — 76".

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 24,00 — Dupla 14 Cr\$ 37,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 533.730,00.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — GALLANA M. Coutinho

2 — BRUCE Rigoni

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 104,00 — Dupla 44 Cr\$ 42,00.

Tempo — 79 2/5".

Movimento do páreo — Cr\$ 383.000,00.

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — CATIRA L. Rigoni

2 — OMBELA A. Brito

Tempo — 79 2/5".

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 24,00 — Dupla 14 Cr\$ 37,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 340.100,00.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00

1 — DEHES Rigoni

2 — CAPRICHIO S. Machado

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 47,00 — Dupla 23 Cr\$ 75,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 430.440,00.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00

1 — FOGATA L. Rigoni

2 — LARUE J. Baftica

Tempo — 106 2/5".

Nã correram — Fundamente.

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 19,00 — Dupla 12 Cr\$ 41,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 542.000,00.

Tempo — 106 2/5".

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 17,00 — Dupla 21 Cr\$ 45,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 398.110,00.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — JERUQUÍ C. Calieri

2 — POPULINO Dornelles

Nã correram — Monte Alegre, Montenegro, Desaphorio e Languo.

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 23,00 — Dupla 14 Cr\$ 37,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 331.000,00.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — FOGATA L. Rigoni

2 — LARUE J. Baftica

Tempo — 106 2/5".

Nã correram — Fundamente.

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 19,00 — Dupla 12 Cr\$ 41,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 542.000,00.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00

1 — HUNTER PRINCE J. Baftica

2 — LOIRA L. Lima

Tempo — 59 2/5".

Ratores — Vencedor n. 1 Cr\$ 47,00 — Dupla 23 Cr\$ 75,00.

Movimento do páreo — Cr\$ 430.440,00.

Movimento total de apostas — Cr\$ 2.558.980,00.

Informações sobre os estreantes

FAIR CLEOPATRA — 1.600 foras há dias, e vitoriosa em São Paulo, na grama, em 61 2/5" sobre um lote de sete adversárias. Ligeirinha e perigosa. Tem 64 2/5" fácil na setrã anterior Perigosa.

MONTE ALEGRE — várias desgrças já fez. Bom ganhador em Porto Alegre, tendo vencido, ainda, em Corrêas, Ligeiro e Bem. Acharnos duro o páreo.

BEST — correu o Grande Prêmio São Paulo, entrando penúltimo longe. Mas havia chegado três dias antes da prova. Está na Gávea há um mês, mas não vimos trabalhar. Não gostamos. ALVITRADOR — outro filho de Alvin. Debutar com vários galopes, porém cremos que cedo por enquistado, para vencer. Prometedor.

HUXLEY — primeiro produto de Hurona. Tem 21 3/5" para os 1.450 metros.

CENSARE — o irmão de Curragh e Conberland. Tem muita chance.

NOTÍCIAS DO TURFE

HOMENAGEM AO PREFEITO

Domingo próximo, 29 do corrente, realizará-se o clássico "Grande Prêmio Distrito Federal". Nessa ocasião o Jockey Club Brasileiro homenageará o governador da cidade com um almoço que se realizará no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea. Ao senhor Dr. João Carlos Vital, prefeito carioca, será entregue o diploma de sócio efetivo, oferta de um grupo de sócios do Jockey Club Brasileiro, falado em nome dos manifestantes, o presidente Dr. Mario Ribeiro.

digna aceitar o convite da diretoria, aproveito o ensejo para subscrever-me com elevada estima e consideração. — Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente.



— Será que a HELL CAT, vai perder desta vez.

— Com 53 quilos, acho que esta como quer.

— O diabo, é o P. Coelho.

— Ao menos, a gente sabe que vai pro pau, porque o Diaz às vezes quando bota o dèle noitro, puz na cara de qualquer um.

— Isso mesmo. Foi justamente o que fez, quando montou a HELL CAT por ocasião da vitória de ACROPÓLE. Está livre dede, é uma grande coisa, e o Pedro Coelho, não é tão ruim assim. Não tem nunca uma oportunidade.

— Mas dizem que o tal de ALFENHA é um leão na pista de areia.

— Já soube. Alias ele correu bem naquela prova de domingo, quando ganhou o PANCHITO, de não correu de todo mal.

— E o tal de NEWMARKET?

— Esse não é lá essas. E, trabalhou regularmente apenas.

— Outro que prá mim, que amanha é barbadã, é o DINGO.

— Estou com voce. A última vez que correu, o Irigoyen correu como a cara dèle.

— Também achei. E, amanha, vai de Rigoni, que é uma garantia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 25 de junho de 1952
PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

Recurso de Habeas-Corpus
SÃO PAULO
PACIENTE RECORRENTE — Orestes Credillo Júnior

DISTRITO FEDERAL
SÃO PAULO
PACIENTES — José Ferreira de Oliveira e outros

AGRAVO
SANTA CATARINA
AGRAVANTE — Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
AGRAVADO — Governador do Estado

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RIO DE JANEIRO
*CAO RESCISÓRIA

AUTORES — Boanerges Borges da Silveira e sua mulher
REUS — Francisco Alves Ribeiro de Aquino e sua mulher

AGRAVO
DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — José Barreto Filho
AGRAVADA — União Federal

AGRAVANTE — Antônio Ferreira de Queiroz
AGRAVADOS — Banco do Brasil S. A.

RECURSO ORDINÁRIO DE MANDADO DE SEGURANÇA

MINAS GERAIS
RECORRENTES — Danilo Andrade e outros
RECORRIDOS — Estado de Minas Gerais

RIO GRANDE DO SUL
RECURSO EXTRAORDINÁRIO
RECORRENTE — Valentim Mariano Dullinski
RECORRIDO — Antônio M. Elias

SÃO PAULO
RECORRENTES — E. Danneberg S. A. — Matérias Básicas para Indústrias
RECORRIDO — Claudionor Martins & Cia. Ltda.

RECORRENTE — Caetano Ferruci
RECORRIDOS — Felipe Del Nero e sua mulher

RECORRENTE — Caetano Sasso
RECORRIDO — Albas Feituskas

AMAZONAS

RECORRENTE — Joana Gomes Barroso
RECORRIDO — Pedro Alves do Amaral e sua mulher

MINAS GERAIS
RECORRENTES — Inêsia de Avila Simões e outra
RECORRIDA — Empresa Força e Luz de Aracão e Divisa Nova

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Manuel Alves Martins
RECORRIDOS — Carlos Alberto Ramos e outros

RECORRIDO — Felisbino Dupla
RECORRIDO — Edras Nascimento

AGRAVO
DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Nair Coutinho Ferraz
AGRAVADA — Segurança Industrial e Companhia Nacional de Seguros

AGRAVANTE — Aníbal Augusto Montelero
AGRAVADA — Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

CARTA ROGATÓRIA
ESPAÑA
JUSTIÇA ROGANTE — Juiz da 1ª Instância e Instrução
REQUERENTE — Echeverri Torres y Bidaola

CARTEIRA DE RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS
Expediente

DESPACHOS
RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

DISTRITO FEDERAL
N. 16.075
RECORRENTES — Espólio de Maria Rosa Ferreira da Silva
RECORRIDOS — Cristóvão Malheiros e outra

DESPACHO — "Diga a parte contrária". 23-6-52. (as) O. Nonato. (Vista aos recorridos)

MINAS GERAIS
N. 16.545
RECORRENTE — Fazenda Pública Estadual

RECORRIDOS — Miguel Hueb & Irmãos

DESPACHO — "O acordo de fls. 105, só em parte, conheceu do recurso e lhe deu provimento, como claramente se vê, também, do voto vencedor, a que o acordo se reporta (fls. 103). Assim, só nessa parte seria embargável pelo vencido (recorrido). No entanto, os embargos do vencedor visam a outra parte do acórdão, em que o seu recurso não foi conhecido nem provido. Deixo, pois, de admitir os embargos, por incabíveis. — D. F., 25-6-1952. — Luiz Gallotti.

RIO GRANDE DO SUL
N. 17.718
RECORRENTE — Banco da Província do Rio Grande do Sul
RECORRIDO — Massa Falida de Alfredo Kühn

DESPACHO — "Homologo para os efeitos legais a desistência a que se refere a petição de fls. 127, e Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A." Rio, 9-6-52. Mário Guimarães.

DISTRITO FEDERAL
N. 20.484
RECORRENTE — Companhia Nitro Química Brasileira
RECORRIDO — Gesner Américo de Araújo e outros

DESPACHO — "Homologo o acordo a que se refere a petição de fls. 119, para que produza seus legais efeitos". Rio, 3 de junho de 1951. — Mário Guimarães.

DISTRITO FEDERAL
N. 20.614
RECORRENTE — Serraria Santa Tosa, Francisco Ferreira S. A.
RECORRIDO — João da Costa Ferreira Martins

DESPACHO — "Indefiro o pedido a fls. 403 visto já ter sido julgado deserto o recurso". 24-6-52. Linhares

AÇÃO RESCISÓRIA
DISTRITO FEDERAL
N. 324
RECORRENTE — Antônio Canhamague e sua mulher
REUS — Paulo da Silva Viana e sua mulher

DESPACHO — "Declaram as partes se tem prova testemunhal a ser produzida". Rio, 6-6-52. — Rocha Lagoa

DESERÇÕES
RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

MINAS GERAIS
N. 20.663
RECORRENTE — Henrique Grochovsk
RECORRIDO — Marcelo Vitor Lima

N. 20.670
RECORRENTES — Antônio Mauler e sua mulher
RECORRIDA — Maria Gerardi de Paula

BAHIA
N. 20.669
RECORRENTES — Manuel Alves Pereira e sua mulher
RECORRIDO — José Wanderlei da Fonseca

DISTRITO FEDERAL
N. 20.673
RECORRENTES — Theresinha Leite e outras
RECORRIDOS — Tecelagem Carasinhense

RIO GRANDE DO SUL
N. 20.648
RECORRENTE — Rui Gasmão Brito e sua mulher
RECORRIDO — Estado do Rio Grande do Sul

N. 20.707
RECORRENTE — Laboratório Tenax Ltda.
RECORRIDOS — Estevão Batori e outro

PARÁ
N. 20.706
RECORRENTE — Antônio Nelson de Assis Bastos
RECORRIDA — Elza Rodrigues Pereira Bentes

MATO GROSSO
N. 20.772
RECORRENTE — Companhia Açucareira Santista Açúcar e Café S. A.
RECORRIDO — Estado de Mato Grosso

CEARÁ
N. 20.773
RECORRENTE — José Bezerra Filho
RECORRIDA — Laura Domingues da Sil

SÃO PAULO
N. 20.774
RECORRENTE — Grêmio Literário e Recreativo de Itapollis
RECORRIDOS — Carmem de Canto Tuel e outra

DESPACHO — "Jugo deserto os recursos à vista das certidões de fls., a fim de que surta os efeitos legais". Rio, 10 de junho de 1952. — José Linhares.

AGRAVOS
DISTRITO FEDERAL
N. 15.465

AGRAVANTE — Companhia Hidrelétrica do Paranapanema
AGRAVADO — Francisco Venâncio

DESPACHO — "Indefiro o pedido a fls. 43, por ser irrelevante o pedido". 26-6-52. Linhares

AGRAVO
DISTRITO FEDERAL
N. 15.466
AGRAVANTE — Manuel Lopes Cardoso
AGRAVADO — Emílio Artur Viloz Munoz

DESPACHO — "Indefiro o pedido de fls. 34 por ser irrelevante o fundamento". 26-6-52. — Linhares

EMBARGOS ADMITIDOS
Ação Rescisória

DISTRITO FEDERAL
N. 202
AUTORES — Real e Beneficente Sociedade Portuguesa de Beneficência
REUS — União Federal e outros

(Embargos admitidos aguardam preparo no prazo de três dias)

RECURSO EXTRAORDINÁRIO
DISTRITO FEDERAL
N. 19.329
1º RECORRENTE — Manuel R. S. Caridade
2º RECORRENTE — João José de Oliveira
RECORRIDOS — Os mesmos

(Embargos admitidos aguardam preparo no prazo de três dias)

EDITAIS
JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL — Com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Germano Alves mouve contra Antonio Augusto de Souza e Sá, na forma abaixo: O Doutor Gastão Alvarães de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal: Pelo presente edital, faz saber aos que interessar possa ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório corre os seus termos regulares a ação executiva (em execução de sentença) entre partes Germano Alves contra Antonio Augusto de Souza e Sá, e no qual foi pedida a deferida a expedição de editais de primeira praça com o prazo e as formalidades legais, para venda e arrematação em hasta pública, acima da avaliação, do bem penhorado ao executado. Em virtude do que se passou este edital pelo teor do qual, o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, em dezesseis de julho próximo futuro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel Nunes 2-51, terreno, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: «Prédio sito à Rua Marão de S. Francisco

de fls. número 323 no Distrito Federal — Andaraí — Edificado no alinhamento da rua João de platabanda, assobradado, tendo na fachada, no pórtico, três janelas nos gradados de ferro, e três janelas de peitoris, entrada lateral direta por passagem cimentada e descoberta para a qual se abrem uma porta e uma janela. A construção é antiga, toda de pedra, cal e tijolos, sendo a fachada em cantaria até meia altura, as demais são de madeira, soleiras de cantaria e coberta de telhas tipo francesa. Mede de largura seis metros e cinquenta (6,50m) por doze metros (12,00 metros), de comprimento. Está necessitando de reformas gerais. Divide-se em duas salas e três quartos forrados e assinalados, cozinha e banheiro, nos fundos, banheiro. Está edificada em terreno que mede de largura na frente (7,70) sete metros e setenta centímetros, igual largura na traseira de fundos e de extensão por ambos os lados (17,00) dezesseis metros. É fechada na frente em parte pela construção e porção de ferro, à esquerda por paredes confinantes e no restante paredes confinantes e no restante do perímetro por muros. Confronta à esquerda com o prédio n. 23-A, à direita e fundos com terreno do prédio n. 327, pertencente ao executado. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr\$ 1.500.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 24 de março de 1952. — Ernesto Babo Filho. — José Carlos Galvão Pinto. — E quem quiser arrematar compareça neste Juízo no dia, hora e local acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias (três), correndo por conta do arrematante 1% da taxa judiciária e metade do imposto de transmissão e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. — De que passa constar, passaram-se este edital e outros de iguais teor que serão respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de dezembro de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente judicialmente, datilografado. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevente vitalício, subscrito. — Gastão Alvarães de Azevedo Macedo. — (Está devidamente selado). — Está conforme. — Em tempo: O imóvel acima mencionado está transcrito no Registro de Imóveis desta Capital, 3º Ofício, no livro três B, sob número 15.601 à folha 61. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO DO ESPÓLIO DE JOÃO GONÇALVES MINHOLO com o prazo de 20 (vinte) dias, passado a requerimento do ALBERTINA MOTTA, na forma abaixo: — O DOUTOR MANOEL ARTHUR MURTIHO PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem em dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório corre os seus termos regulares a ação ordinária, movida por ALBERTINA MOTTA contra JOÃO GONÇALVES MINHOLO e por parte da autora, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Albertina Motta, representada pelos advogados infra assinados, brasileira, solteira, de prendas domesticas, residente no Caminho do Rufo, 24, vem expor a V. Excia. a) a requerente vive em companhia de João Gonçalves Minhoto, português, lavrador, solteiro, durante trinta anos; b) corre na Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 1º Ofício, uma ação de inventário, proposta por Francisco Gonçalves Pedreira, inventariante dos bens do falecido João Gonçalves Minhoto, cujo obito se verificou aos 3 de dezembro de 1949; c) Dona Albertina Motta não tem e mantém pelo seu esposo, não se apouso dos bens deixados pelo mesmo (uma Casa no Caminho do Rufo, uma carroça de boi, em estado de imprestabilidade, uma carroça de mão, oito enxadas imprestáveis e uma picareta), mas, apenas, continuou após a sua morte a nela residir, na casa, pagando até os impostos conforme recebe em seu poder; d) que a autora se habilitou no referido inventário, como um dos herdeiros, baseada em acordos do Supremo Tribunal Federal, que considera como serviços domesticos dignos de pagamentos o período em que a amassa na companhia do seu esposo; e) tal pretensão não foi estudada pelo M. M. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos, apesar de reiterado o pedido; f) que, muito a contragosto, a peticionaria nega os serviços prestados ao companheiro, num período de trinta anos, o que representa uma existência, calculando numa base bem modesta, ou seja, Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por MES. O QUE REPRESENTA O TOTAL DE Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), digo, dois mil cruzeiros; g) que pela conservação e guar-

da do espólio lhe seja arbitrada uma quantia que represente o real valor e seus serviços, dadas e assistências e o cuidado com que atende a v. mantendo. Assim sendo, requer a V. Excia. que se digno de mandar expedir ao Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 1º Ofício, dando-lhe ciência da presente. Protesta-se por toda a espécie de provas peremissivas em direito. Dá-se a esta causa o valor de Cr\$ 72.000,00. Termos em que pede Justiça. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1951 (n) Angelina Arena. Alberto Teixeira. — Despacho. A cite-se e oficie-se. D. F. 14-6-51. — (n) A. D. — PETIÇÃO DE FLS. 16: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Cível. Albertina Motta, nos autos da ação ordinária interposta contra o espólio de João Gonçalves Minhoto, tendo em vista o respeitável despacho de V. Excia. de fls., requer prosseguimento do feito, na forma da inicial. Atendendo, por outro lado, não ter sido possível à Requerente localizar o inventariante do referido espólio para efetivar a citação, nem mesmo por intermédio de seu advogado legalmente constituído, sendo, assim, incerto, e ignorado pela aplicante o domicílio de Francisco Gonçalves Pedreira, inventariante do espólio acima citado, requer a Vossa Excia. na forma do disposto no art. 177 n. 1, do C.P.C. a citação por edital de inventariante do mencionado espólio. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1952. (a) Alberto Teixeira. Despacho. J. cite-se, com o prazo mínimo. Em 25-IV-52 (a) Amílcar Laurindo. — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação ao ESPÓLIO DE JOÃO GONÇALVES MINHOLO, com o prazo de 20 (vinte) dias, para ciência do acima transcrito e do que este Juízo funciona à rua D. Manoel, 29 — 2º andar, do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Aloysio Francisco Spínola o Castro, Escrivão subscrito. (a) Manoel Arthur Murinho Pinheiro. — Está conforme — O Escrivão, Aloysio Francisco Spínola o Castro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL — EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Art. 31 do Decreto-lei número 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: O Dr. Atílio J. Sim, Juiz Substituto Auxiliar na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem em dele conhecimento, que por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício corre os seus termos legais uma Ação de desapropriação (em execução de sentença), a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, contra o Espólio de Francisco Emilia Viana Fontenelle, referente aos imóveis de números 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 37 — 39 — 41 — 43 — 45 a 47 da Rua Silva Jardim e do nº. 21 a 23 da Rua da Importância de 25 da Rua Pedro I. E por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr\$ 18.722.250,00 (dezoito milhões e setecentos e vinte e dois mil duzentos e cinquenta cruzeiros), mande passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e antes de que este Juízo funcione à Av. da Rio Branco n. 241, Rio de Janeiro, dozeito de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Paulo Roqueiro Pinto, escrevente subscrito. O Juiz Substituto. — Atílio Parim.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CÍVEL — Com o prazo de 10 dias (dez dias), para venda de uma prensa elétrica e hidráulica, penhorada a J. M. Gonçalves, na ação executiva que lhe moveu Carlos Taylor da Fonseca Costa e Albano Souza O Doutor Ritzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Decima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, TORNA PÚBLICO, a quem o presente edital vier, ou dele conhecimento tiver, que no dia oito de julho próximo futuro, às treze horas, no saguão do Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel, o Porteiro dos Auditórios venderá em segunda praça e entregará o ramo a quem oferecer quantia igual a Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), já deduzida a percentagem de 10 %, ou a quem em leilão, oferecer maior quantia uma prensa elétrica e hidráulica de grande porte, de fabricação nacional de "Máquina Piratininga Ltda.". — São Paulo, número 2.729, com um meter conjugado de 13 1/2 metros em perfeito estado de funcionamento, prensa casa que poderá ser examinada à Rua Senador Dantas 118-C, 8º andar, sala 813, telefone 42-2732. A arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir este e mais três cópias de editais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Extraído nesta Capital Federal, aos dezesseis dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Lacerdo Bueno Soares, escrevente subscrito, o datilografado. Eu Carlos Frederico Jouvlin, escrevente subscrito. — Ritzio Affonso Peixoto Barandier. — Está conforme. O Escrivão, Jouvlin.

cinquenta e dois. O Escrivão, Carlos Juvlin. — E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Eivaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografado. — E eu, Carlos Juvlin, escrevente subscrito. OLAVO TOSTES FILHO. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Eivaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Segundo Ofício Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 159 da rua Afonso Cavalcanti, de propriedade de João Falcão Esteves. — O Dr. Ivanildo Costa Carvalho Calvão, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias vierem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício se processa uma ação de desapropriação do imóvel n. 159 da rua Afonso Cavalcanti, movida pela Prefeitura de D. Federal contra João Reinaldo Esteves em a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 1.325.216,50. — E como queira o expropriado promover a execução do julgado, requerer e lhe foi deferido a expedição do presente com o prazo de dez dias, com o teor do qual ficam citados terceiros interessados para no prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1952. Eu, Hiram Casarates, escrevivo substituto, o datilografado e subscrito. (a) — Ivanildo Costa Carvalho Calvão. Confere com o original. O Escrivão substituto, Hiram Casarates.

O DM DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Segundo Ofício — De citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Art. 31 do Decreto-lei número 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: O Dr. Atílio J. Sim, Juiz Substituto Auxiliar na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital, FAZ SABER aos que o presente edital de citação vierem em dele conhecimento, que por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício corre os seus termos legais uma Ação de desapropriação (em execução de sentença), a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, contra o Espólio de Francisco Emilia Viana Fontenelle, referente aos imóveis de números 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 37 — 39 — 41 — 43 — 45 a 47 da Rua Silva Jardim e do nº. 21 a 23 da Rua da Importância de 25 da Rua Pedro I. E por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr\$ 18.722.250,00 (dezoito milhões e setecentos e vinte e dois mil duzentos e cinquenta cruzeiros), mande passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, e antes de que este Juízo funcione à Av. da Rio Branco n. 241, Rio de Janeiro, dozeito de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Paulo Roqueiro Pinto, escrevente subscrito. O Juiz Substituto. — Atílio Parim.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CÍVEL — Com o prazo de 10 dias (dez dias), para venda de uma prensa elétrica e hidráulica, penhorada a J. M. Gonçalves, na ação executiva que lhe moveu Carlos Taylor da Fonseca Costa e Albano Souza O Doutor Ritzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Decima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, TORNA PÚBLICO, a quem o presente edital vier, ou dele conhecimento tiver, que no dia oito de julho próximo futuro, às treze horas, no saguão do Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel, o Porteiro dos Auditórios venderá em segunda praça e entregará o ramo a quem oferecer quantia igual a Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), já deduzida a percentagem de 10 %, ou a quem em leilão, oferecer maior quantia uma prensa elétrica e hidráulica de grande porte, de fabricação nacional de "Máquina Piratininga Ltda.". — São Paulo, número 2.729, com um meter conjugado de 13 1/2 metros em perfeito estado de funcionamento, prensa casa que poderá ser examinada à Rua Senador Dantas 118-C, 8º andar, sala 813, telefone 42-2732. A arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir este e mais três cópias de editais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Extraído nesta Capital Federal, aos dezesseis dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Lacerdo Bueno Soares, escrevente subscrito, o datilografado. Eu Carlos Frederico Jouvlin, escrevente subscrito. — Ritzio Affonso Peixoto Barandier. — Está conforme. O Escrivão, Jouvlin.

ESPORTE AMADORISTA

Em busca de reabilitação

O 26 de Abril dará combate ao Rosita Sofia — Adolfo Campos, na arbitragem — Outros detalhes e noticiários do futebol amador

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sedas, roupas para crianças, seção de cama e mesa, a preços arrasadores.

Linons	desde	Cr\$ 5,90
Chitões		Cr\$ 6,30
Opalas		Cr\$ 6,50
Etamines		Cr\$ 6,40
Alg. (peça 10 m.)		Cr\$ 178,00

CASA JOANINHA
Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

CÂMARA FEDERAL

(Continuação da 2ª página)

cruzeiros, como auxílio do Governo à Festa Nacional do Trigo, a celebrar-se, brevemente, no Rio Grande do Sul.

PETROBRAS

O primeiro orador, da sessão, sobre a Petrobrás S. A., foi o deputado Osvaldo Orico, que a combateu tenazmente, defendendo a tese do monopólio estatal.

Sucedeu-o, com a palavra, o Sr. Alberto Deodato, que fez ampla defesa do projeto governamental que cria a sociedade de economia mista para exploração do petróleo nacional. Abordou as contradições existentes entre a posição assumida pelos Partidos Comunistas — Socialistas, na importante questão, pelo fato de seus representantes, naquela Casa do Congresso Nacional, se contraporem, às regras doutrinárias de seus maiores, lutando pela solução estatal. O orador foi bastante apertado pelos Srs. Orlando Dantas e Osvaldo Orico, defensores do mo-

nopólio do Estado, na exploração do nosso ouro negro. Declarou o Sr. Deodato estar em desacordo com o seu partido, a UDN, no presente caso uma vez que, no Brasil, enquanto as sociedades de economia mista prosperam, tudo o que é estatal fracassa, inclusive as autarquias.

CONFUSÃO

Em explicação pessoal, falou o Sr. Pereira da Silva que produziu um confuso discurso sobre a economia amazônica, exigindo a visita que, recentemente, fez àquela região, o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP.

SITUAÇÃO DE MISÉRIA

O último orador da sessão, foi o Sr. Fernando Ferrari. O representante gaúcho, tendo visitado recentemente o sertão da Bahia, reportou-se o que lá lhe foi dado ver, relatando as impressões de miséria e sofrimento que colheu ante o estado aflitivo dos habitantes da região, atingidos pelo flagelo da última seca.

Suicídio "embrulhado" e sigiloso... A moça deu um tiro no peito sem perfurar o vestido

A maneira estranha como se suicidou a costureira, Madalena Alves de Souza no interior do apartamento n. 205 do prédio n. 1 da rua Tenente Possolo está causando certa celeuma entre policiais do 6º Distrito.

O garçista José Almeida, amante da vítima indo no apartamento dia 17 de março com o cadáver da "Leninha" como era chamada na intimidade. Uma bala entrara-lhe pelo peito e fora se alojando na parte das costas, na flor da pele.

INDÍCIOS COMPROMETEDORES

Entretanto, até o momento não houve José de Almeida explicar com clareza, a razão de terem sido disparados dois tiros, segundo o que foi constatado pela própria Polícia, quando do exame de local. Um fato também que muito o compromete, é não existir o furo no vestido de "Leninha" que naturalmente deveria existir. Isto prova apenas que "Leninha" fora morta quando se encontrava despiça no interior do apartamento, talvez quem sabe, alimentando sonhos de sua juventude, pois, segundo apuramos, seu sedutor fora o próprio garçista... Entretanto, está uma das paredes marcada por um disparo da arma que matou "Leninha" em circunstâncias tão misteriosas para a Polícia do 6º Distrito, mais claramente para a rapaziada de imprensa, pois segundo a nossa colega Ana Cardoso, aprendemos a ler em cartilhas diferentes.

De tudo isso o que mais o compromete, é haver comparecido a delegacia do 6º distrito acompanhado de seu advogado, para apresentar uma queixa de suicídio, não esquecendo antes, segundo apurou o comissário Machado, de lavar as mãos, o que as limpava de qualquer vestígio de pólvora, que com toda certeza o viria comprometer diretamente na morte de "Leninha".

O SOBRINHO VIU A ARMA

Fato que não pode deixar de tomar a atenção do Delegado do 6º D. P. é a declaração de José Almeida, que viu o seu tio mostrar a várias pessoas, a arma com que se suicidara a jovem "Leninha".

CAI EM CONTRADIÇÃO

Momentos após o crime, quando conversava dentro da delegacia do 6º Distrito, o garçista

interrogado pela nossa reportagem, declarou não conhecer a arma. Mas quando lhe perguntamos se a arma estava registrada, o garçista declarou, de maneira firme e categorica: «Não! Como pôde então afirmar-se estava ou não registrada a arma assassina, se não a conhecia? Quanto ao salito apresentado pelo garçista, poderá ser facilmente posto fora de dúvida, se as autoridades do 6º D. P. iniciarem diligências para descobrirem a procedência da arma.

TESTEMUNHO SUSPEITO

Quando o testemunho indicado pelo garçista José Almeida, é segundo apuramos, a sua testemunha predileta para qualquer processo ou que se vê arrolado. Há tempos, quando foi acusado de uma tentativa de homicídio, a testemunha que comprovou sua alçada inocência foi a mesma que apresentou para o suicídio de "Leninha".

IA CASAR

Passados dias do suicídio de "Leninha" apuramos que o garçista pretendia casar, no mês próximo, razão porque após se separar da amante de muitos anos, encontrara-se no apartamento da rua Tenente Possolo, para uma definição exata do que queria. Nada mais natural que houvesse um ligeiro atrito entre os dois, tendo José Almeida ao disparar a sua arma errado um tiro e acertado outro.

Indícios de crime há, é preciso apenas que a Polícia trabalhe para que não surja outro "acocorinho" desses que agora estão muito em moda.

COISAS ESTRANHAS

Outras coisas que dão o que pensar são, por exemplo, as precauções com que se envolveu o caso. Assim por exemplo, enquanto a reportagem aguardava permissão para chegar ao local do suicídio, o corpo da suicida era cercado de todo o mistério, de modo que ninguém pudesse verificar, exatamente, como se deu o caso.

Existe, portanto, algum detalhe nesta história que ainda não foi apurado. Está o fato, um suicídio que se apresenta muito "embrulhado" e, mesmo, um tanto quanto "sigiloso".

O 26 de Abril P. C., de Campo Grande, que não tem sido felizes nos últimos jogos que tomou parte, voltará amanhã a «canchais» para saldar um duro compromisso, enfrentando o E. C. Rosita Sofia, em seus próprios domínios. A querida agremiação da estrada do Magarça, lutará em busca de uma completa reabilitação que, no entanto, será tarefa difícil, vencer o clube do Comendador Sofia em sua casa. Na preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, que também farão uma boa partida.

OS DOIS QUADROS PROVAIS E JUÍZ

As duas equipes, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições: E. C. Rosita Sofia — Jairo, Wilson e Lara ou Tílio; Renatinho, Menício e Jorge; Tavinho, Michelin, Ivan, Marujo e Nelson; 26 de Abril P. C. — Nestor, Guilherme e Archimedes; Juarez, Dôzinho e Herminio (Mineiro); Tanguinha, Nilo, Colá (Quico), Clitcheo e Carlinhos (Magne).

O juiz escalado para este encontro será o competente apitador Adolfo da Costa Campos, da F.M.M., que representa uma garantia para o bom andamento da pugna.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

(MÉDICA)

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menarca. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada, RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 23-5615

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCRADEREIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Adiado o julgamento de "Vavau"

O presidente do Tribunal do Juri, Dr. Jonathan Milhormen, tendo em vista a solicitação do jurado Lazaro das Neves no sentido de ser adiado o julgamento marcado para ontem, em que seria apreciado o processo sobre homicídio a que responde Waldir de Almeida, vulgo «Vavau», acusado de «Diques» conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS antecipou, resolveu atender o pedido adiando o citado julgamento.

Ategor o requerente como motivo para o adiamento, o falecimento da genitora de Paulo de Assis Pacheco que também devia funcionar como jurado.

O sensacional Torneio de Catch-As-Catch-Can

Em nossa redação os promotores da temporada

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão, o sensacional torneio de Catch-Can, que será realizado no Club Central, em Niterói, já tem marcado a data de sua estreia, que será a 8 de julho entrante.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão, o sensacional torneio de Catch-Can, que será realizado no Club Central, em Niterói, já tem marcado a data de sua estreia, que será a 8 de julho entrante.

Assembléia Geral na A.C.D.

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

Os associados da veterana e tradicional Associação de Cronistas Desportivos vão se reunir em assembléia geral ordinária, na próxima quinta-feira, dia 3 de julho da corrente, em sua sede, às 20,30 horas, em primeira convocação e em segunda e última, às 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório e prestação de contas da diretoria;
- b) — Eleição do Conselho Fiscal, com mandato anual;
- c) Interesses gerais.

EM NOSSA REDAÇÃO OS PROMOTORES DA TEMPORADA

Estiveram ontem em nossa redação os desportistas Almir Tavares de Almeida e Antônio M. Pedrosa que, juntamente com Leão Português e Piragibe, vieram convidar GAZETA DE NOTÍCIAS para assistir ao desenvolvimento das provas. Ainda nos adiaram os nossos visitantes que farão, também, uma temporada nesta Capital, provavelmente no Maracanã.

LUTADORES E LUTADORAS INTERNACIONAIS

O torneio terá a participação de lutadores e lutadoras internacionais como sejam Kimura (Japonesa), Leão Português, Ramon Ortega (Paraguaiense), Piragibe, campeão carioca de luta livre, Vera Casanova (Austriaca), Nina (Americana), King Kong (Africano), e muitos outros.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 - Andradás - 33

Amorim 2 x Sete de Setembro 0

Enfrentando domingo último o 7 de Setembro P. C., o Amorim F. C., de Bento Ribeiro, conseguiu expressivo triunfo, batendo o seu local adversário pela contagem de dois tentos a zero, gols assinalados por Mourir e Aguiar.

O quadro vencedor foi o seguinte: Pato Preto, João e Manduca; Arco, Haroldo e Miguel, Imberé, Otávio, Moacir, Aguiar e Zéci.

Na pulga de aspirantes ainda venceu o Palestrino, pela contagem mínima, gol de Ireno. O quadro vencedor formou da seguinte maneira: Pato, Dílio e Trocador, Careca, Clitcheo e Lali; Zizinho, João, Ireno, Erão e Zéci.

EM SITUAÇÃO...

(Conclusão da página 12) Inclusive, que está bem impressionado com o Olimpo, que ontem venceu o Sporting por 4x2 sem contar com o seu lado que é Bonifaz.

Os jogadores estão com muita vontade de ir ao Rio de Janeiro.

Enquanto isso sabe-se que os jogadores mais ou menos deixam a perceber o por que de não vir o Juventus à «Copa Rio». Os dirigentes estão culpando a imprensa brasileira, de sua ausência no certame. Aclam que fomos injustos e pensados nas acusações.

Não está fora de possibilidade a vinda de um clube alenão. Está esclarecido que o Nuremberg não poderá vir, embora existam outros times em condições razoáveis de viajar.

O Grashopper e o Stuttgart são os times que necessitam apenas de uma licença de Herr Baunher que hoje chegará a Paris e poderá dizer qualquer coisa ao enviado do Fluminense.

Diante do que está ocorrendo sabe-se ainda que o Sporting dia 4 ou 5 de julho, embarcará para o Rio, trazendo 18 jogadores, não vindo qualquer reforço. No entanto, podemos assegurar a possibilidade de um adiamento no início da «Copa» para 10 ou 12 de julho.

SENADO

(Conclusão da 2ª página) Está a assistência aos pequenos agricultores.

NOVO REPRESENTANTE Em sessão secreta, o Senado aprovou 31 votos contra 3 a indicação do diplomata Antônio Camilo de Oliveira, para representante do Brasil junto ao Luxemburgo.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, aviamos que a Seção Amadorista da «GAZETA DE NOTÍCIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Trófilo Ottoni, 142, ou pelo telefone: 43-7411, das 13 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

Onze Brotinhos e Onze Terríveis

No campo do E. C. Colégio, estariam domingo em luta as equipes do Onze Brotinhos P. C., de Rocha Miranda, e Onze Terríveis P. C.

Para este compromisso, o Venício Joca Maluco, escolheu o seguinte quadro: — Sérgio; Mineiro 1 e Adão; Daurio, Joca e Mineiro 11; Manoel, Ivan, Herminio, Michelin e Quilba.

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Magarça parece que vai vender as chuteiras. Segundo me disse o Ze Carnaval, o clube de seus Ernesto está quase à falência. Espero que o presidente não esqueça de fotografar Ilma, lá do «O Dia».

Osvaldo Quintino e Joca Maluco formam uma dupla que está brilhando e Rocha Miranda. Está tudo bem, mas, por favor, deixe o Sombra da Noite em paz.

Ativo ao meu amigo Nelson Assunção do Filho do São Jorge, que no próximo dia 25, visitarei o seu clube com qualquer tempo.

Estou, ontem, na sede do Futebol de Campo Grande, e gostei de presenciar a força de vontade dos dirigentes de clube de Górgio Arradiero a salva de palmas que foi dada na minha chegada.

Ainda segundo a nota oficial do Palestrino, sobre os acontecimentos havidos na peleja com o Atlético.

Espero voltar, amanhã, com DEUSES deixados.

A MARGEM...

(Conclusão da página 17)

Flamengo e América são os finalistas do Torneio

A proposta dessa classificação o Fluminense insistiu com o Atlético para que os mesmos times que realizaram os jogos até agora, disputem a partida final. Ainda mais: vai propor que o jogo seja transportado para o Maracanã ao invés de ser jogado no campo do Fluminense, como está marcado.

Todas as atenções estavam voltadas para o jogo do Fluminense ontem à noite, contra o América mineiro. De fato, o jogo foi extremamente ganho pelo tricolor por 2x1, num prelúdio cheio de incidentes, quando os dois adversários não estavam conformados com a derrota. O Fluminense esteve perdendo por 1x0 até que Didi empatou e Robson, numa recarga, marcou o segundo gol. Dos incidentes houve: Edson e Harvey foram expulsos de campo, lutando pois os jogadores com 10 homens.

O centro-avante Petrópolis abandonou o campo solidário com o jogador expulso.



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS

Rústicas a Cr\$ 1.200,00
Colonial a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Telas: 32-9435 e 32-3101

Sexta - feira, 27 de Junho de 1952

Página 11

GAZETA DE NOTÍCIAS

Renunciaram o Coronel Osvaldo Niemeyer e Oscar Atles, Presidente e Vice-Presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, como consequência do incidente verificado em São Paulo entre a delegação de atletismo do Flamengo e o Sr. Aloísio Caminha, diretor técnico da F.M.A.

Em situação de pânico as demarches pró COPA - RIO

Até agora não se sabe nada em definitivo -- Convite que ninguém quer atender



Estes foram atuações na primeira competição pela Copa Rio. Agora tudo parece mais difícil, apesar de todo o trabalho que se vem fazendo

Conforme anteparados, reuniu-se na sede da Confederação Brasileira de Desportos a Comissão Organizadora da "Copa Rio". O Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, fez uma exposição de motivos, historiando todas as demarches que vem sendo encetadas. Afirmou o presidente do Fluminense que de qualquer forma será realizada a "Copa Rio". Confirmou a participação do Sporting e do Austria. Espera agora a resposta do Barcelona e do Dinny, clube escocês que já foi convidado. Se esses dois clubes não concordarem em participar, virão o Nice, campeão da França e o Glasshoper, campeão suíço.

Isto com relação aos participantes europeus. Quanto ao setor sul-americano, o Penarol confirmou sua inscrição indepen-

dente de qualquer condição. Será convidado o Libertad, do Paraguai e se não for possível, então será encaminhado um convite ao campeão chileno. A "Copa Rio" será iniciada no dia 12 de Julho em lugar de 9 e terminará a 3 de agosto. A Comissão Organizadora da "Copa Rio" em São Paulo será constituída dos Srs. Roberto Gomes Pedrosa, Alfredo Trindade e Domingos Hergazi.

OUTROS DETALHES

Depois das notícias que nos vieram do Real Madrid ausente, outras informações começam a chegar ao Brasil, sobre as atividades do Sr. Mozart de Giorgio, em Paris.

O emissário tricolor informou: (Conclui na página 11)

O Vasco encerrará hoje seus preparativos para o jogo frente ao América. A novidade será Hélio na zaga, ao lado de Augusto, e a estreia de Alegri, na ponta direita. Quanto a Barbosa, até segunda-feira retirará o gesso e voltará dentro de uns vinte dias, já refeito da contusão sofrida.

A lça pã o

Escreve CANARINHO

Agora quando as atenções do mundo desportivo, voltam-se para as Olimpíadas que serão realizadas em Helsinki, no Brasil, ainda vive-se momentos angustiosos, de expectativa intensa em torno do certame programado para julho próximo e que vem sendo tão controverso, em face das marchas e contra-marchas que tem se verificado para que concretize a disputa da Copa Rio.

Evidentemente, não vamos agora pensar nos culpados ou nas culpas pela maneira como vem sendo conduzidas as negociações, para que o público carioca possa ter, conforme lhes estava prometido, esse autêntico "Festival de Futebol" que já levou a efeito uma vez, contou com o integral apoio de todos e — justiça se faça — a todos satisfeitos.

Por tudo isto, o torcedor, e até mesmo muitos que não acompanham o esporte com a assiduidade daqueles que comparecem a todas as competições, seguem com o maior interesse possível o rumo dos acontecimentos, na esperança de que se chegue a um desfecho coerente com o desejo geral: e este só pode ser o da confirmação de que teremos a Copa Rio.

Todos os motivos, concorrem para que se deseje realmente a repetição do magnífico espetáculo de 51. Porque, nunca é demais repisar, que seria profundamente lamentável que agora que marchamos a passos largos para a concretização de um prestigioso futebolístico de que já nos fizemos merecedores e o mundo reconhece, tivesse o retroceder e encetar novamente uma caminhada partindo da estaca zero. Não! os dias que correm não admitem mais o retrocesso, sem o que estaríamos distanciados da própria realidade da vida, que nesta fase de adiantamento e progresso, só compreende o olhar para a frente. Eis por que, a segunda Copa Rio, será o novo capítulo de uma carreira vitoriosa na qual os olhos do mundo se postaram sobre o futebol brasileiro.

Precisamos pois conservar esse lugar de alto relevo no conceito futebolístico universal. E o havemos de manter, si Deus Quiser.

Garantida a vinda do Penarol

Com ou sem Quadrangular os orientais disputarão a "Copa Rio" — Confrontadas as dificuldades

Segundo informações colhidas em fontes merecedoras do mais alto crédito, foram contornadas as dificuldades para a vinda do Penarol, a fim de disputar a "Copa Rio", na Capital da República.

O clube oriental, haja ou não o Quadrangular em Montevideo, participará do certame internacional.

O Fluminense que vinha lutando com dificuldades para conseguir clubes cariocas que concor-

dassem em atuar na capital carioca, em face da densidade do Bangu e Palmeiras e de outros, mais que tem sido convidadas, terá a menos essa preocupação.

E que o campeão oriental já deu ciência ao tricolor da cidade,

que participará da "Copa Rio", com ou sem Quadrangular.

Dessa forma, conseguiu o patrocinador do certame uma vitória extraordinária dentre as poucas que tem obtido para o êxito da temporada tão dispendida e ameaçada.

A margem do Extra e do quadrangular



Pirilo, novo técnico do Botafogo, que tem problemas para resolver

Com mais dois jogos prosseguiu o Torneio Carlos Martins da Rocha. O primeiro jogo da noite reuniu os conjuntos do América e do Botafogo, num jogo em que os rubros de Campos Sales fizeram grande primeiro tempo para triunfar por 2x0 — com gols de Dinis e Ari.

Os quadros formaram assim: AMÉRICA: — Osni, Miguel e Edson; Hélio, Didi e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dinis, Ari e Renteiro.

BOTAFOGO: — Gibson; Haroldo e Floriano; Rubinho (Beito), Carlito (Bob) e Richard; Paraguaná; Geraldo, Dino, Vinícius e Jaime (Jarbas).

O juiz foi o Sr. Carlos de Oliveira, Montevideo.

O outro jogo foi entre Flamengo e Bonsucesso — Bem diferente do primeiro por que não se sabia quase até o final quem venceria. Enfim, o rubro-negro somando mais entusiasmo e mais vontade, triunfou por 3x2. Os gols do conjunto da Gávea foram de: Índio — Néca e Maurício, enquanto Malinho e Gringo assinalaram para o Bonsucesso.

O único incidente foi entre Flávio e Maurício, expulsos por jogo violento. A arbitragem segura, foi entregue a Mário Viana. A renda da noite atingiu a Cr\$ 39.599,40.

Com esses resultados, Fla-

(Conclui na página 11)

Flamengo e América são os finalistas

Agora, vamos para a fase decisiva do Torneio Extra



Maneco, Jorginho e Dinis que poderão estar em jogo

(TEXTO NA PAGINA 11)

O MÉDIO RUBENS, DO PLANTEL DO AMÉRICA, RENOVOU SEU COMPROMISSO COM OS RUBROS. O EFICIENTE DEFENSOR TEVE SUAS CONDIÇÕES BASTANTE MELHORADAS, E ASSIM POR MAIS DOIS ANOS DEFENDERÁ AS CÖRES DO CLUBE DA RUA CAMPOS SALES.

Foi assinado ontem á tarde o contrato entre a ADEM e a F.M.F., com a presença do Coronel Sílvia Américo Santa Rosa, Arno Frank, o Presidente Inocêncio Pereira Leal, representantes dos clubes vinculados á entidade guanabarina e da Imprensa.